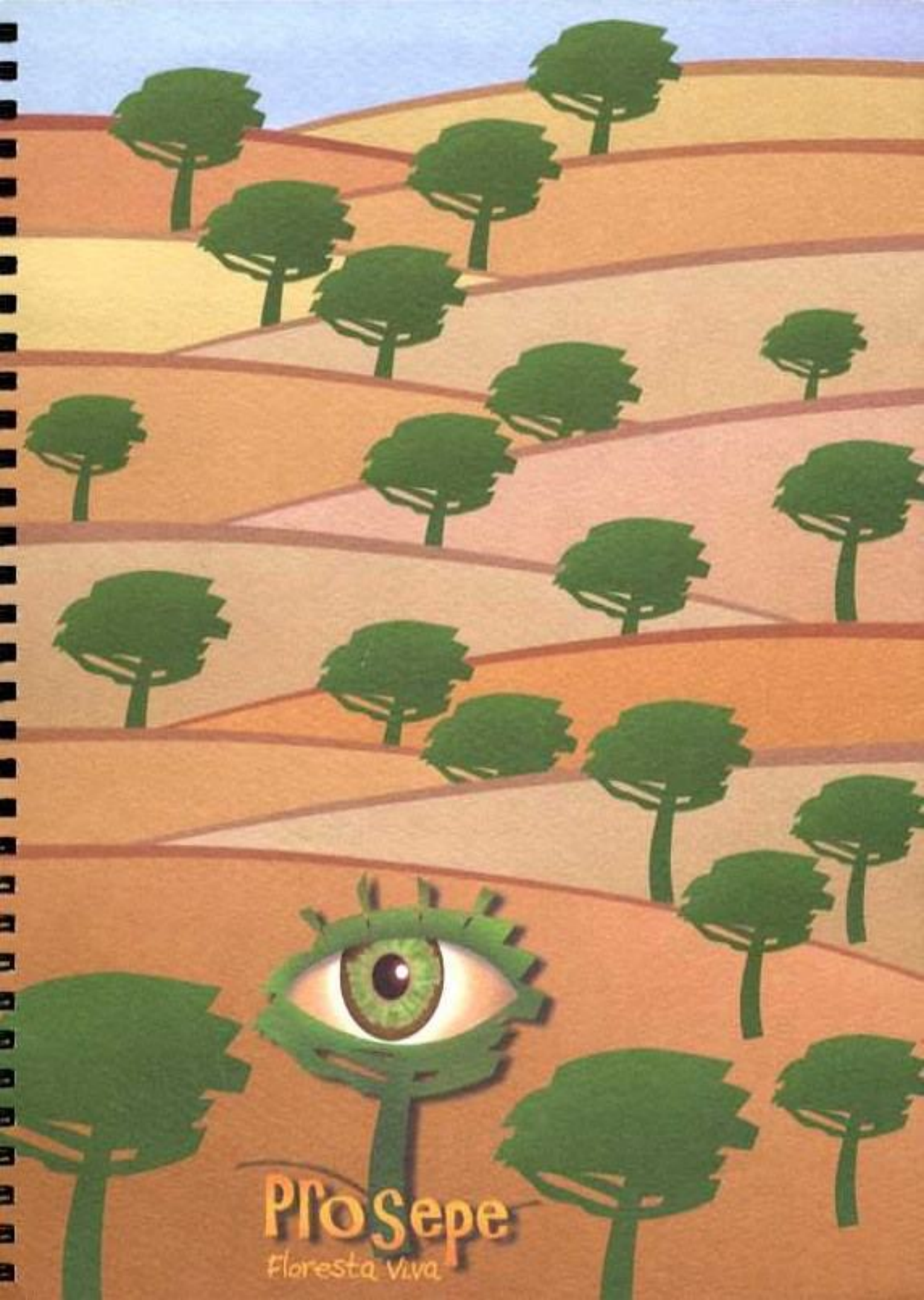
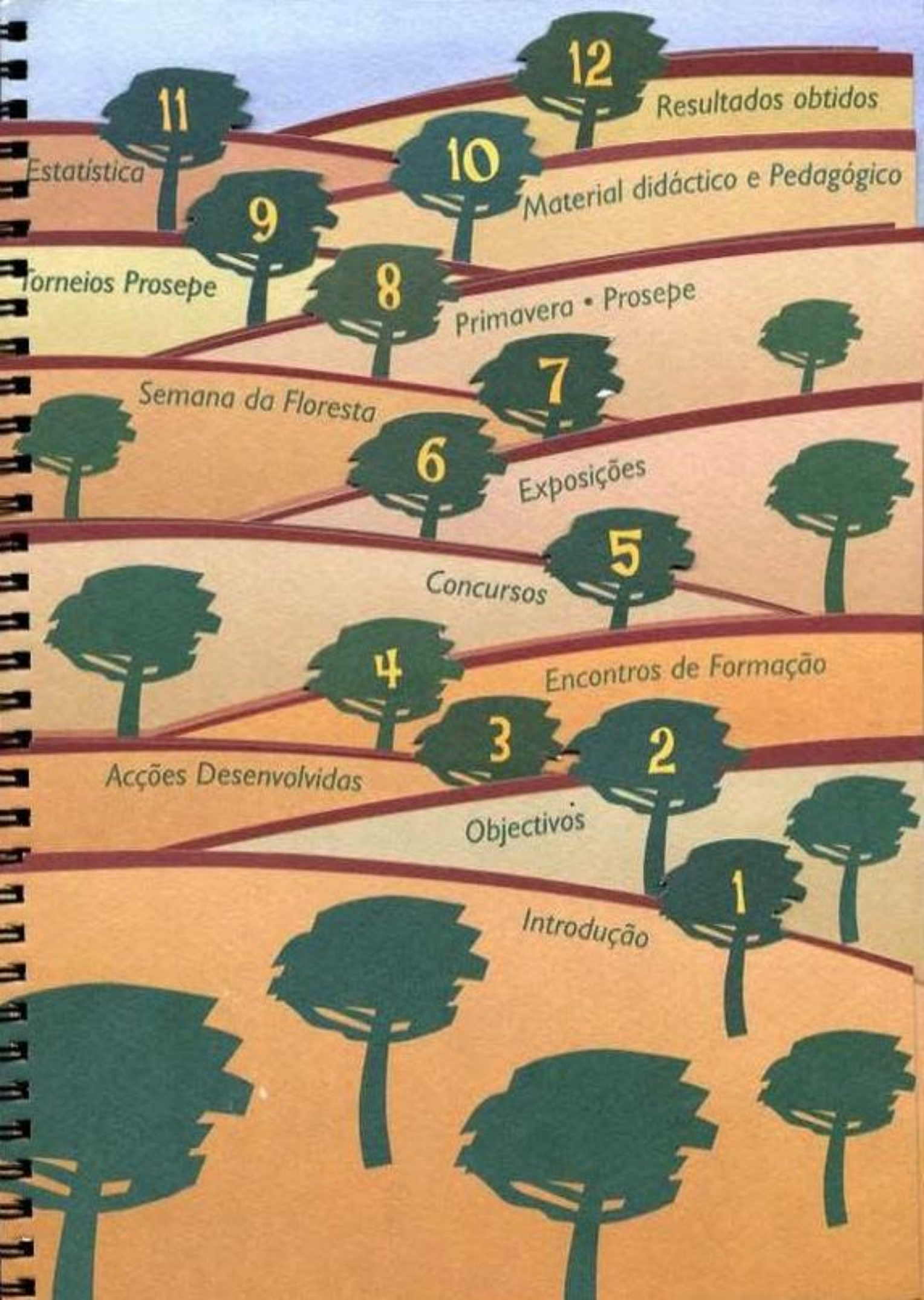
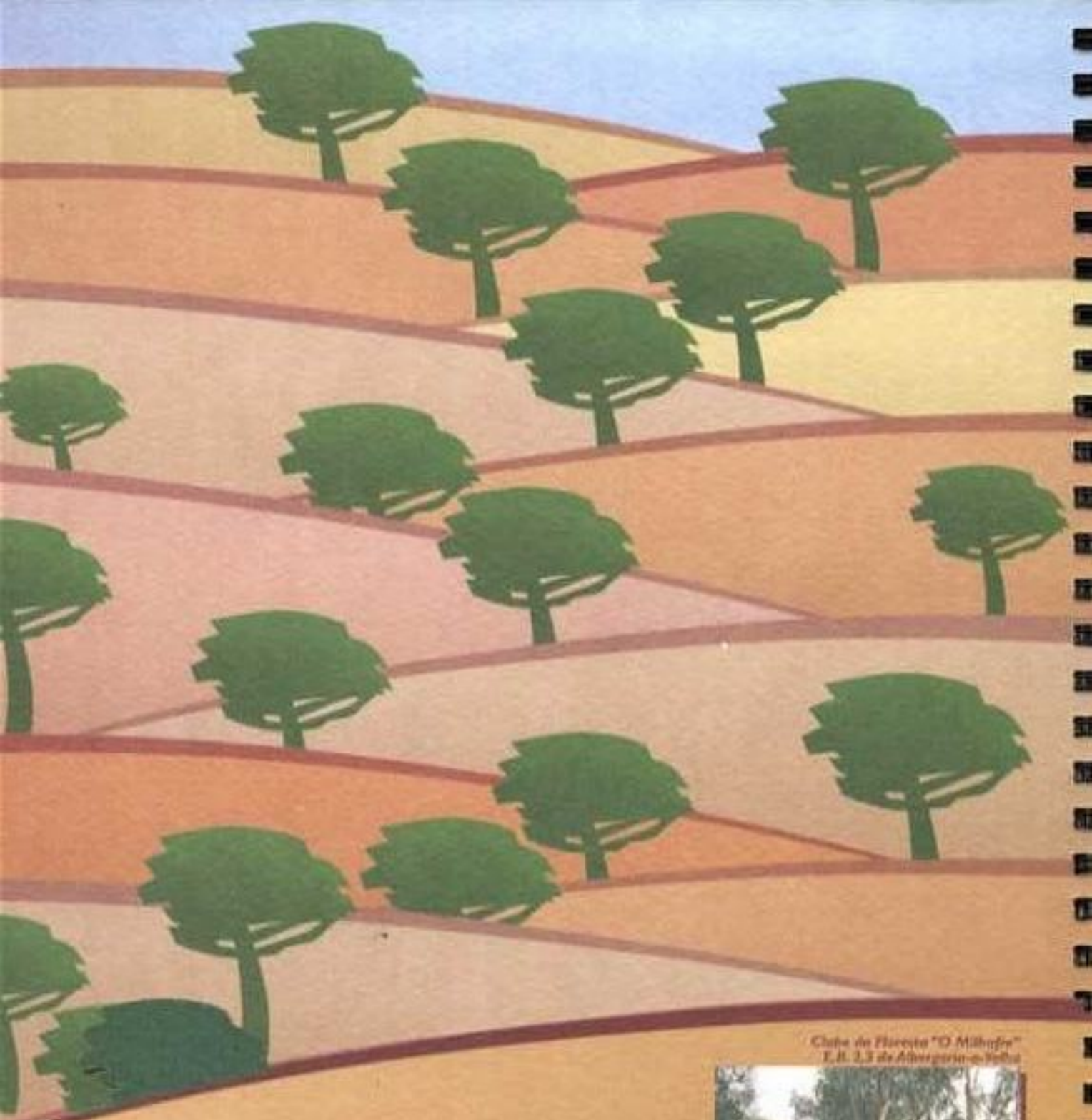




ProSepe
Floresta Viva





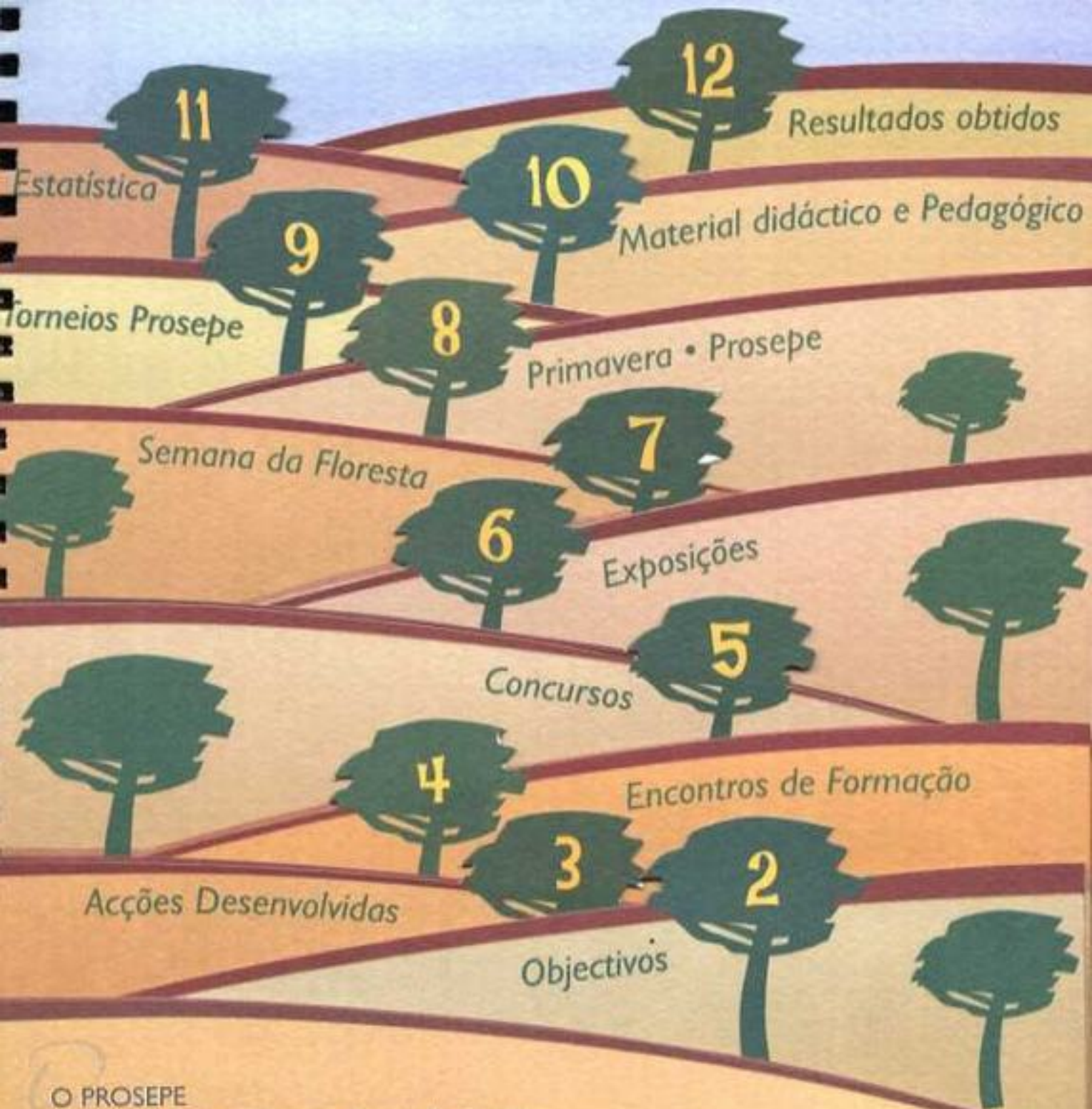


Clube da Floresta do Eas, Set. de Tibães



*Clube da Floresta "O Milhafre"
E.B. 2,3 de Albergaria-a-Velha*





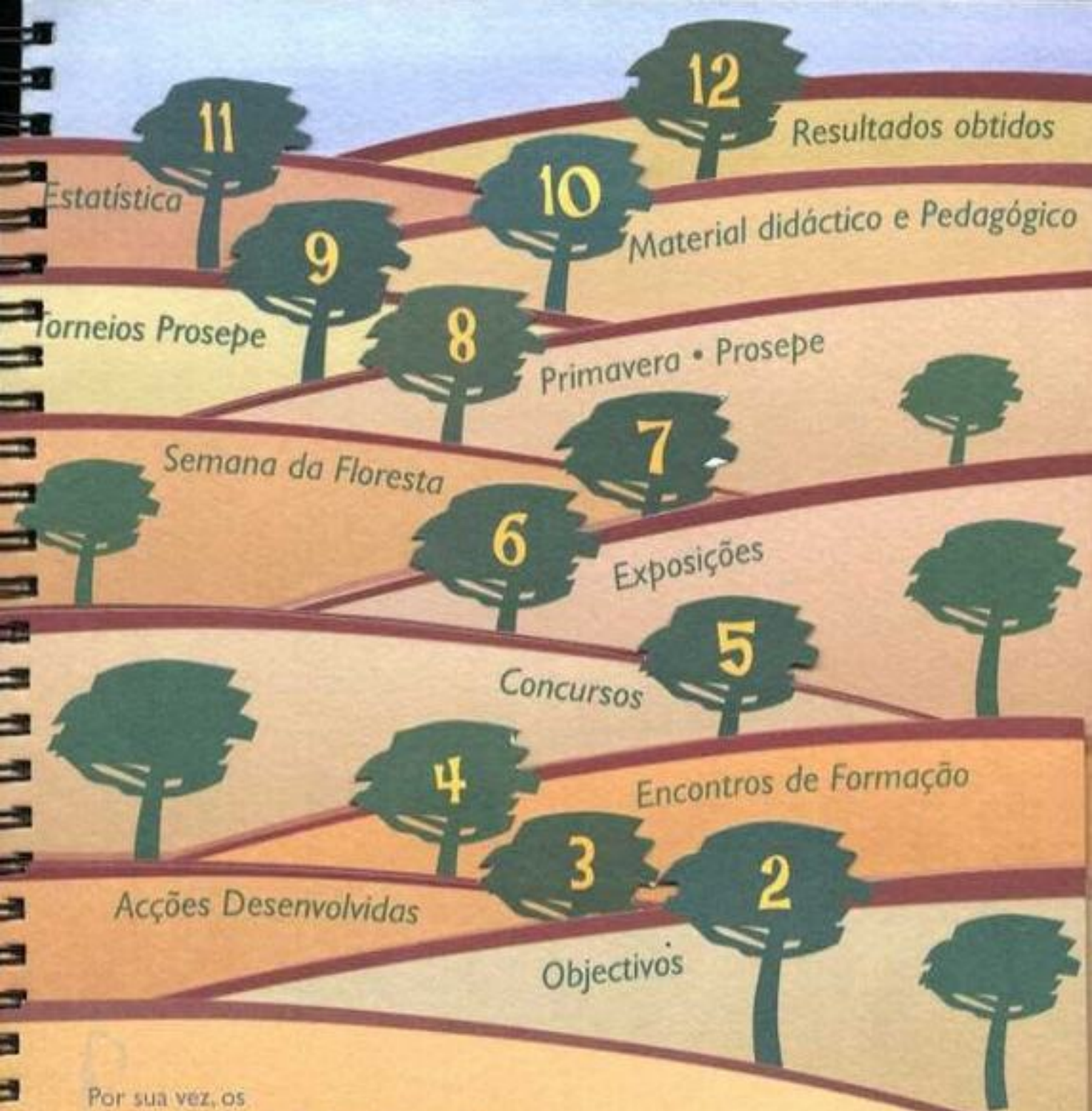
O PROSEPE

destina-se à sensibilização da população em idade escolar para a preservação da floresta, em especial para a prevenção dos incêndios florestais e é dinamizado pelo Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais (NICIF), do Instituto de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Pretende ser um Projecto de Liberdade e de Vivência, assente no voluntariado, levado a efeito por espíritos jovens, Professores e Alunos, não só dedicados a causas nobres mas também com espírito de missão, empenhados na preservação da floresta e, em particular, na sua defesa contra os incêndios.

Trata-se de um projecto que, sobretudo, visa contribuir para o desenvolvimento sustentado do sector florestal, através da sensibilização da população para a importância cultural, económica, social e ecológica da floresta e para a sua preservação, centrando a sua esferade acção no principal problema que a afecta, o fogo.

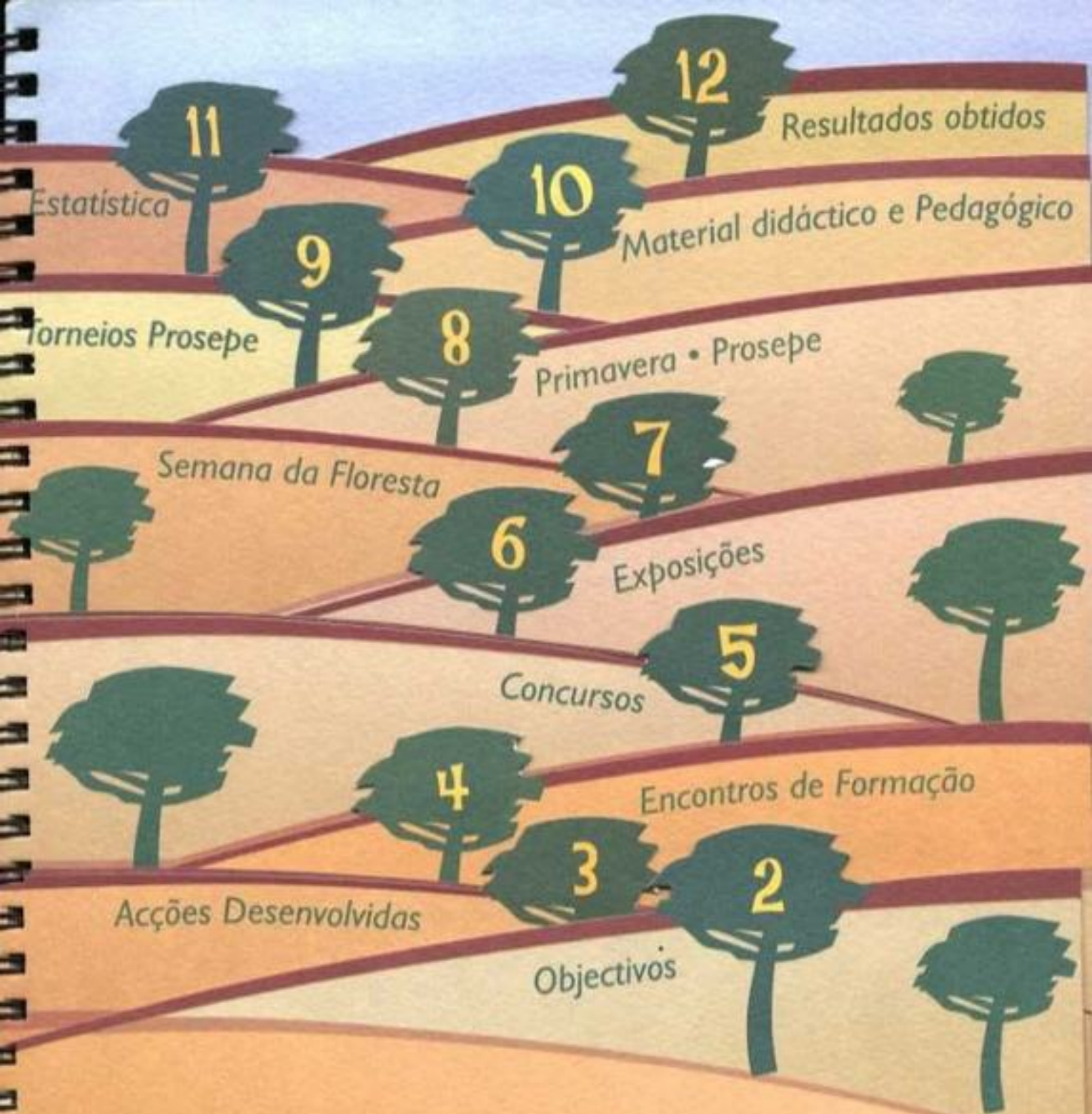




Por sua vez, os alunos deverão ser também agentes sensibilizadores junto dos familiares e amigos, alargando-se, assim, a dinâmica e a esfera de influência do Projecto, o qual deve chegar a toda a população.

Deste modo, o projecto contempla a realização de diversas acções, umas mais centradas na formação e sensibilização dos Professores Aderentes e as outras, mais dirigidas à responsabilização dos alunos e da população em geral, as quais passamos a apresentar nas suas grandes linhas.

Primeiro, descrevem-se as que se mantêm desde o início do Projecto, mesmo que tenham sofrido ligeiras modificações. Depois apresentam-se aquelas que foram introduzidas, com base na experiência entretanto adquirida, de modo a manter o Projecto dinâmico, inovador e atractivo.





Clube da Floresta "O Cogumelo", Esc. Sec. de Madalena Torres



Clube da Floresta "O Chapéu", E.B. 2,3 de Atouguia da Baleia





1 - Ministar formação florestal

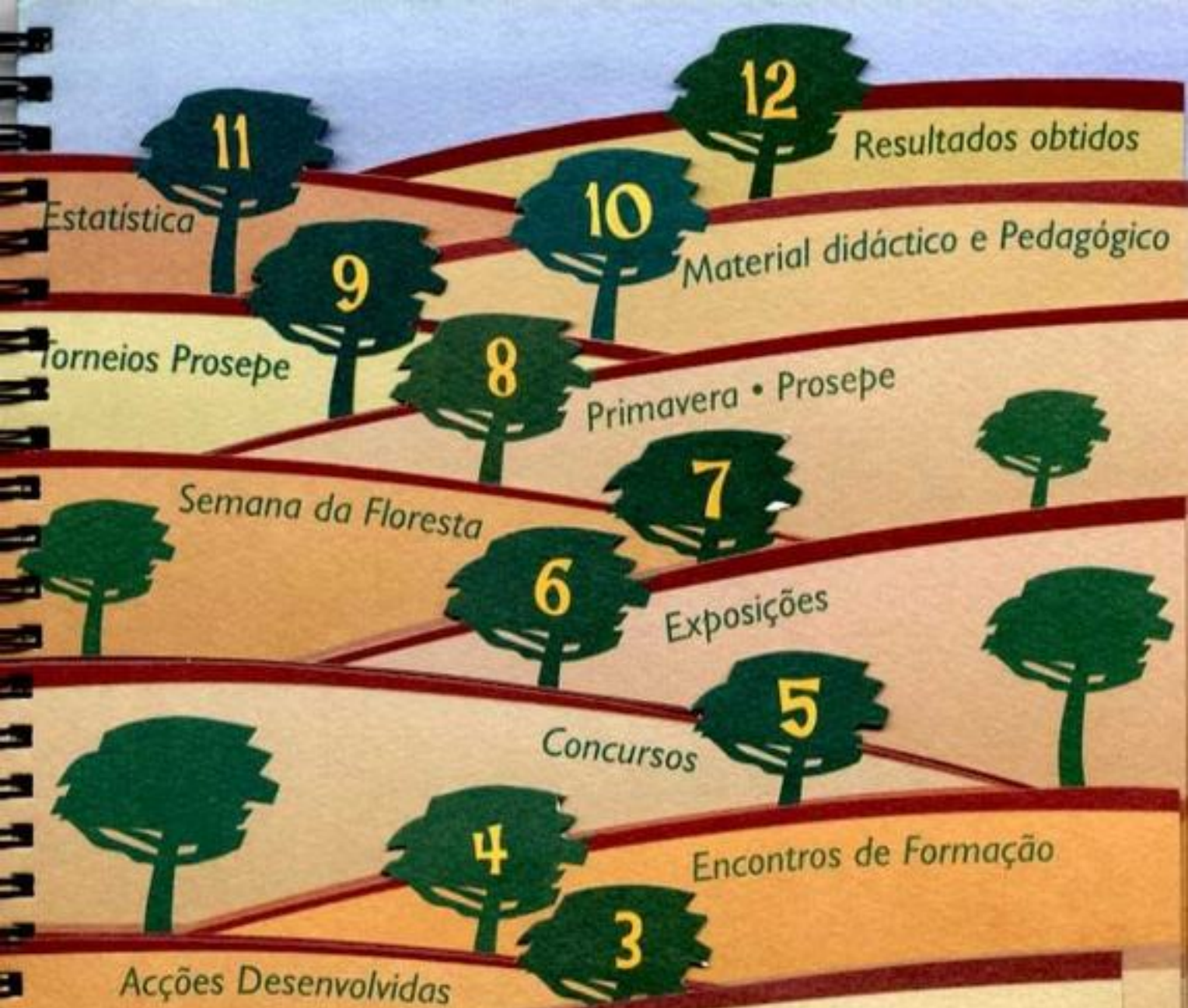
- Formar cidadãos conscientes da importância nacional da nossa floresta e responsabilizá-los pelo futuro desta;
- Formar os futuros proprietários florestais e/ou os fruidores dos espaços florestais, no sentido de contrariar as actuais tendências absentistas e de os transformar em intervenientes activos, dispostos a contribuir para melhorar o sector florestal;
- Consciencializar os jovens para a necessidade da correcta ocupação e gestão dos espaços e dos recursos florestais;
- Alertar os estudantes para as vantagens do redimensionamento das propriedades florestais, através de compra, venda, troca, arrendamento, associação de parcelas (prédios);
- Fazer-lhes sentir que a floresta é vida, pelo que deve ser conduzida, orientada e não deixada entregue a si própria. Tal implica intervenção programada, condução e gestão dos povoamentos florestais;
- Incutir neles a necessidade de, nas suas propriedades, promoverem o ordenamento florestal, fomentando a biodiversidade e potencializando o uso múltiplo dos espaços florestais.

Clube da Floresta "Os Texugos", E.B. 2,3 de Oliveirinha



Clube da Floresta "P.A.F.", Esc. Sec. Artur Gonçalves





2 - Dar educação florestal

- Despertando nos jovens em idade escolar valores, princípios e atitudes comportamentais que conduzam à preservação e defesa da floresta;
- Dando-lhes a conhecer a floresta, tanto nas potencialidades que encerra como nos males que a afectam;
- Inculcando neles a importância económica da floresta de produção e divulgar as potencialidades do sector florestal;
- Ensinando-lhes a finalidade da floresta de protecção;
- Ajudando-os a identificar as espécies autóctones e as exóticas mais frequentes;
- Salientando a função e o valor económico das principais espécies existentes em Portugal;
- Divulgando a biodiversidade animal e vegetal do meio florestal;
- Levando os jovens a contactar directamente com os espaços florestais;
- Ensinando os cidadãos a conviver sem conflitos com o ambiente florestal.

11

Estatística

9

Torneios Prosepe

8

10

Material didáctico e Pedagógico

12

Resultados obtidos

Primavera • Prosepe

7

Semana da Floresta

6

Exposições

5

Concursos

4

Encontros de Formação

3

Acções Desenvolvidas



I EPRIF

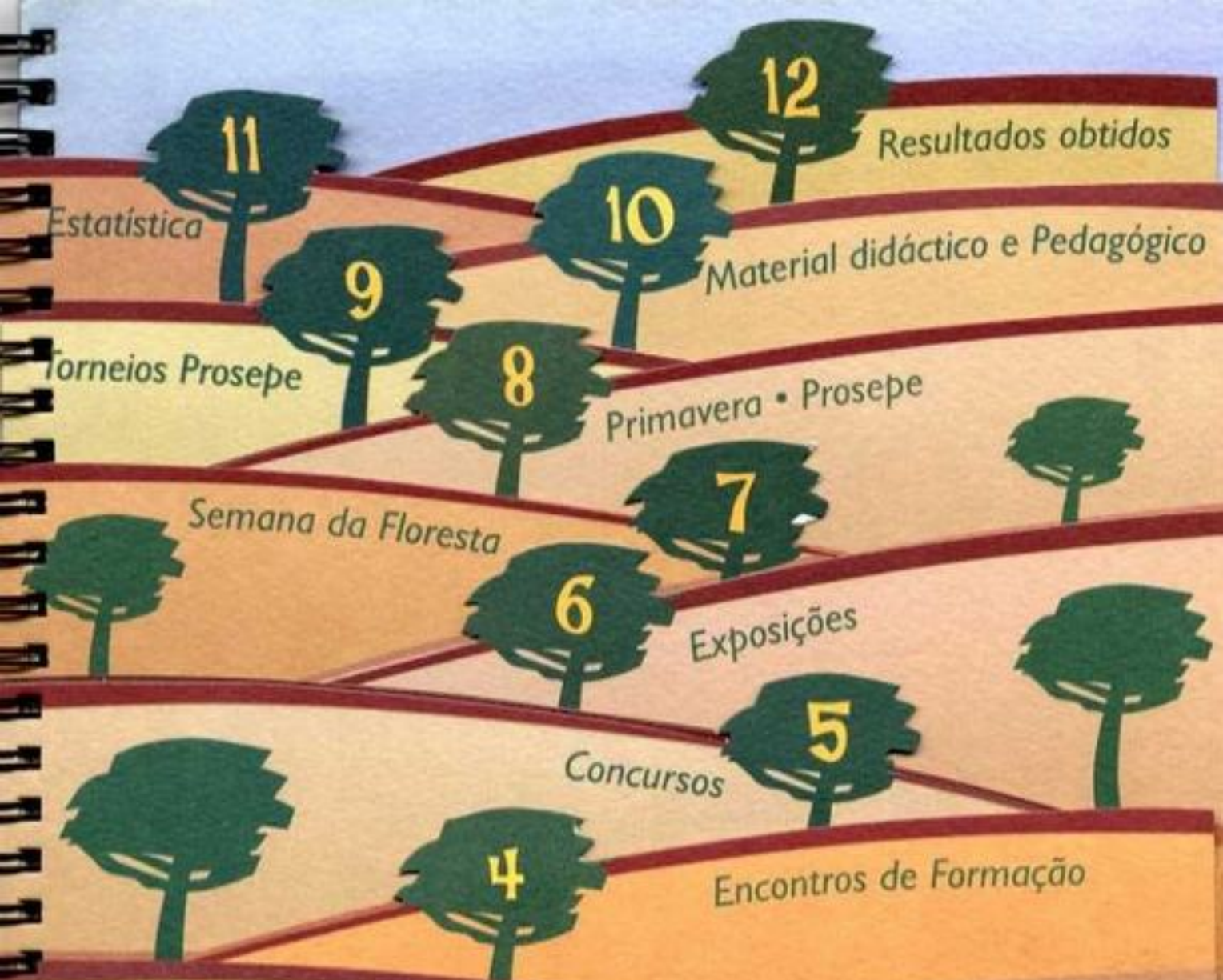


IV EPRIF



V EPRIF





1 - Encontros de Formação Técnica, Científica e Pedagógica

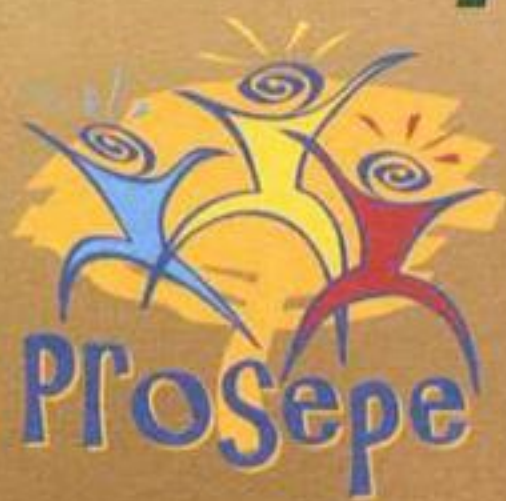
1.1 - Acções de formação, para Formadores, destinadas essencialmente aos Professores Coordenadores e Aderentes, visando quatro objectivos principais:

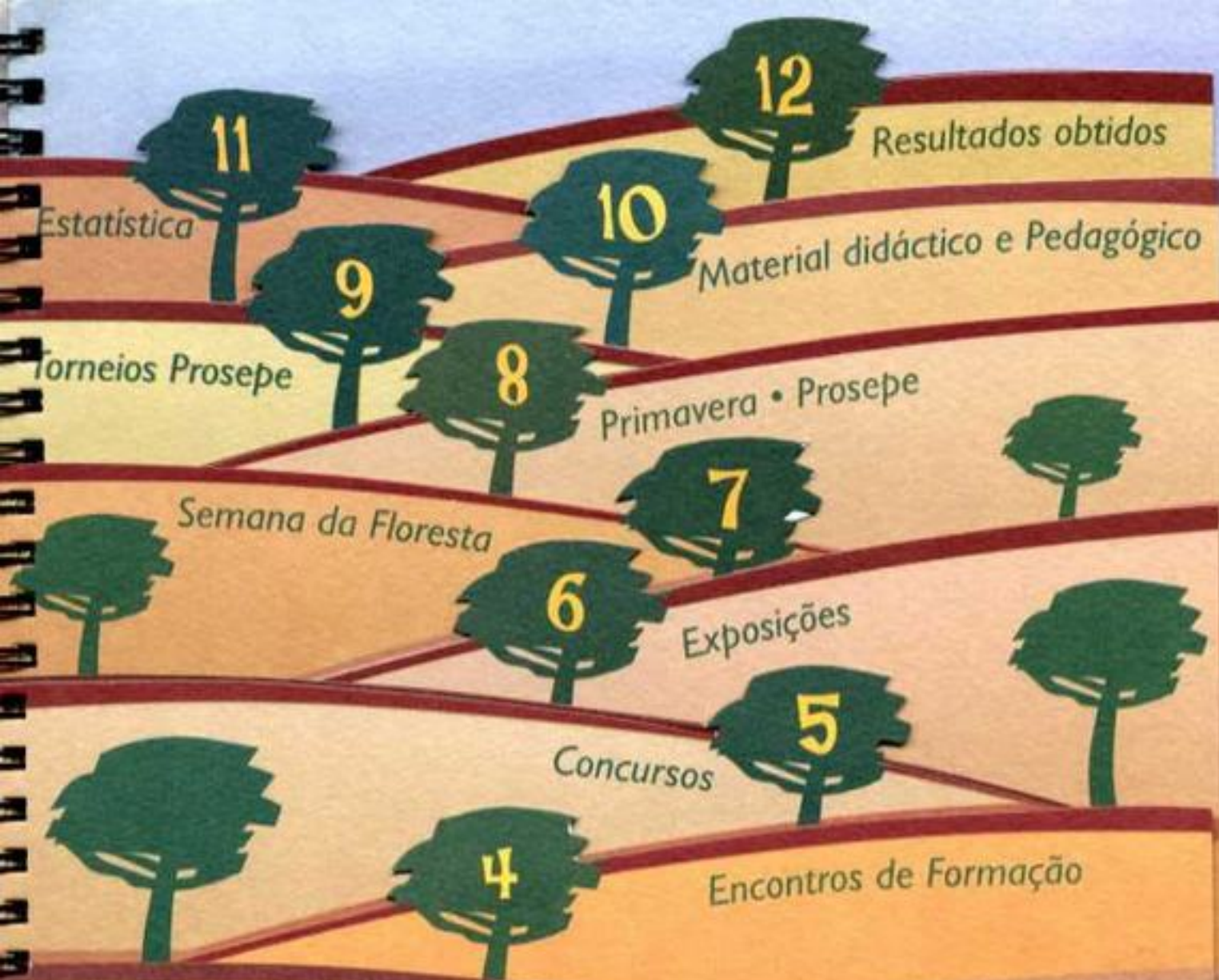
- Dar formação específica no domínio da Preservação das Florestas e do Risco de Incêndio Florestal;
- Fornecer informação sobre acções concretas a incrementar, com vista à redução dos fogos florestais;
- Definir estratégias, para aplicação do projecto ao longo do ano lectivo;
- Planificar as actividades a desenvolver a nível municipal, distrital e regional.

1.2 - Acções de sensibilização dos responsáveis das Autarquias e das Escolas (Presidentes das Câmaras Municipais e dos Conselhos Directivos) bem como intervenientes directos no Prosepe: Professores Dinamizadores, Autarcas, Bombeiros, Florestais, Protecção Civil, Associações, etc..



ProSepe





2 - Concursos

2.1 - A Floresta é imprescindível à vida. Vamos todos defendê-la do fogo (1993/94).

2.2 - Escola Sensibilizada é Floresta Protegida (1994/95 a 1996/97).

2.3 - A Floresta não tem olhos. Vamos todos olhar por ela (1997/98 a 1999/2000).

11

Estatística

9

Torneios Prosepe

8

10

Material didático e Pedagógico

Primavera • Prosepe

7

Semana da Floresta

6

Exposições

5

Concursos

4

Encontros de Formação

12

Resultados obtidos

I EPRIF



II EPRIF



III EPRIF



V EPRIF



IV EPRIF



11

Estatística

9

Torneios Prosepe

8

10

Material didático e Pedagógico

12

Resultados obtidos

Primavera • Prosepe

7

Semana da Floresta

6

Exposições

5

Concursos

Encontros Pedagógicos sobre Risco de Incêndio Florestal (EPRIF's)

- I EPRIF, Coimbra, 22 de Outubro de 1993;
- II EPRIF, Coimbra, 21 a 23 de Fevereiro de 1994;
- III EPRIF, Coimbra, 9 de Junho de 1994;
- IV EPRIF, Lousã, 28 de Novembro de 1994;
- V EPRIF, Coimbra, 20 de Novembro de 1995;
- VI EPRIF:
 - Coimbra, 11 de Novembro de 1996;
 - Aveiro, 15 de Novembro de 1996;
 - Viseu, 18 de Novembro de 1996;
 - Guarda, 22 de Novembro de 1996;
 - Leiria, 25 de Novembro de 1996;
 - Castelo Branco (Portalegre), 29 de Novembro de 1996;
 - Mirandela (Bragança e Vila Real), 2 de Dezembro de 1996;
 - Santarém, 6 de Dezembro de 1996;
 - Entre Douro e Minho (Braga), 9 de Dezembro de 1996.

Encontro de Professores Coordenadores do Prosepe (EPROCOP)

- I EPROCOP, Coimbra, 21 de Dezembro de 1995.

I JOPREFF, Leiria



I JOPREFF, Coimbra



I JOPREFF, Guarda



I JOPREFF, Viana



11

Estatística

9

Torneios Prosepe

10

Material didáctico e Pedagógico

12

Resultados obtidos

8

Primavera • Prosepe

7

Semana da Floresta

6

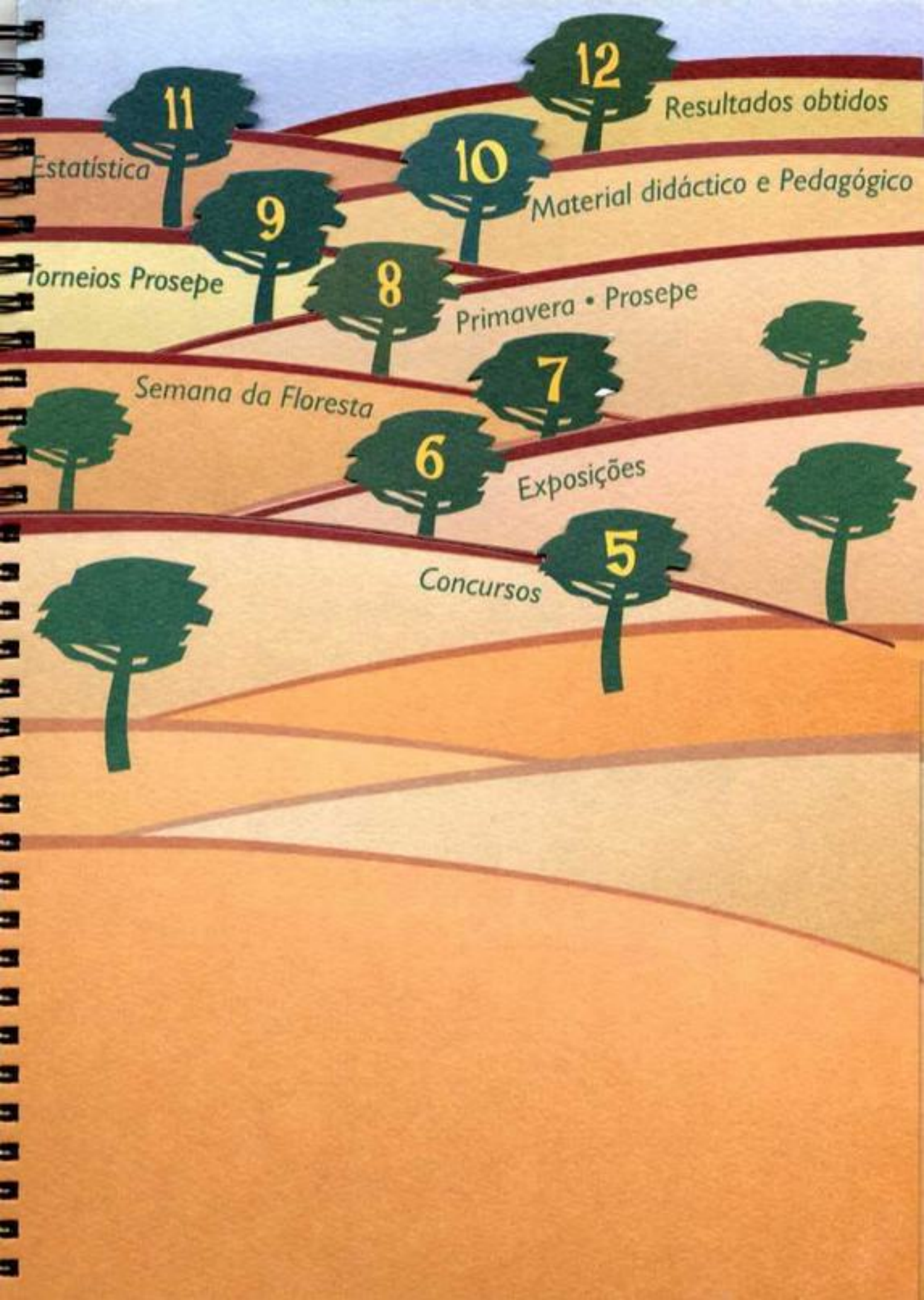
Exposições

5

Concursos

Jornadas de Prevenção dos Fogos Florestais (JOPREFF's)

- I JOPREFF's:
 - Leiria, 1 de Outubro de 1996;
 - Coimbra, 10 de Outubro de 1996;
 - Portalegre, 14 de Outubro de 1996;
 - Guarda, 15 de Outubro de 1996;
 - Viseu, 16 de Outubro de 1996;
 - Aveiro, 16 de Outubro de 1996;
 - Santarém, 17 de Outubro de 1996;
 - Bragança, 21 de Outubro de 1996;
 - Vila Real, 22 de Outubro de 1996;
 - Castelo Branco, 24 de Outubro de 1996.
- II JOPREFF's:
 - Oliveira do Hospital, 15 de Janeiro de 1997;
 - Góis, 16 de Janeiro de 1997;
 - Nelas, 17 de Janeiro de 1997;
 - Gouveia, 20 de Janeiro de 1997;
 - Figueiró dos Vinhos, 21 de Janeiro de 1997.
- III JOPREFF. Braga, 11 de Setembro de 1997.



12

Resultados obtidos

10

Material didático e Pedagógico

9

Torneios Prosepe

8

Primavera • Prosepe

7

Semana da Floresta

6

Exposições

5

Concursos



Trabalhos do ano lectivo 1993/94





A Floresta é imprescindível à vida. Vamos todos defendê-la do fogo.

Embora inicialmente se destinasse apenas à População Escolar da Região Centro, o concurso acabou por ser alargado a todo o país.

Com vista à sensibilização dos Alunos, no ano lectivo de 1993/94 realizaram-se numerosas actividades, repartidas por mais de uma centena de Escolas dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário.

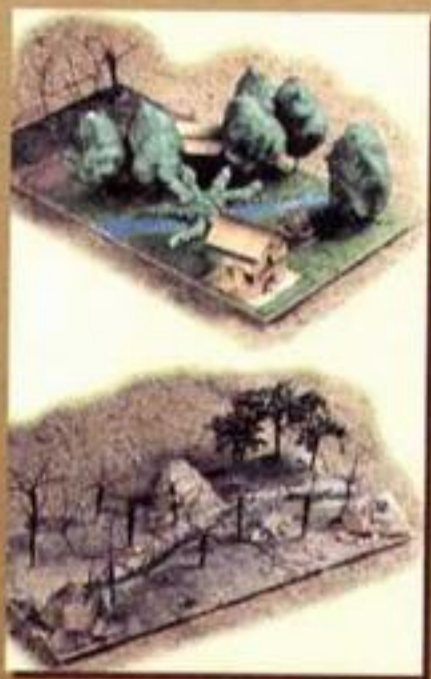
Professores e Alunos procederam à execução de diversos trabalhos de âmbito escolar, interdisciplinares ou não, relacionados com actividades desenvolvidas ou a implementar na floresta ou, ainda, com atitudes a nela tomar, visando a redução do número de fogos florestais e das áreas ardidas.

Fizeram parte do concurso os seguintes temas:

- Prosa;
- Verso;
- Desenho;
- Cartaz;
- Fotografia;
- Banda Desenhada;
- Video.

Os trabalhos foram seleccionados pelas CEFF's Distritais e os melhores foram expostos na Expo.ENAC'94.

Trabalhos do ano lectivo 1994/95





Escola Sensibilizada é Floresta Protegida.

A partir do ano lectivo de 1994/95, o Prosepe transformou-se em Projecto-Piloto a desenvolver apenas na Região Centro, e o concurso passou a ter nova designação.

Esta transformação ficou a dever-se à falta de estrutura para abarcar um Projecto Nacional e à aprovação da candidatura ao Programa Procentro (medida C1, do sub-programa C, do FEDER), o qual passou a reforçar o apoio que a Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF) dava e continuou a emprestar ao Projecto.

Neste ano, os temas apresentados a concurso foram:

- Banda desenhada;
- Cartaz;
- Fotografia;
- Jogo Didático;
- Maquete;
- Sketch Teatral;
- Trabalho Livre;
- Vídeo.

Os melhores trabalhos estiveram expostos na Expo.ENJOV'95.



Trabalhos do ano lectivo 1995/96





No ano lectivo seguinte, de 1995/96, sob a denominação de "Acção de Sensibilização nas Escolas para a Prevenção de Incêndios Florestais" (ASEPIF), o Prosepe estendeu-se a título experimental, aos distritos de Bragança e Vila Real, tendo sido coordenado localmente pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, sob orientação da Universidade de Coimbra.

Manteve-se o concurso, mas agruparam-se alguns dos temas, de modo a que os trabalhos ficassem divididos em 4 grandes grupos:

- Maleta didáctica, a qual continha materiais relacionados com a importância da floresta e a prevenção dos fogos florestais;
- Poster (Cartaz, Banda Desenhada, Fotografia);
- Trabalho livre (Dramatização, Vídeo, Selo de Correio, Slogan, Crachá, Postal Ilustrado, Jogo Didáctico);
- Trabalho a três dimensões.

A temática destes trabalhos contemplou o ordenamento florestal e recomendou-se o emprego de materiais existentes na floresta.

As melhores prestações figuraram na Expo.ENJOF'96.



Clube da Floresta "Robins Azuis", Esc. Sec. do Entroncamento



Clube da Floresta "O Cervum",
Esc. Sec. Frei Meitor Pinto, Covilhã



Clube da Floresta da E.B.1. do Centro de Portugal



Clube da Floresta "Sapinhos",
E.B. 2 Mendonça Furtado, Barreiro



Clube da Floresta "O Pisco",
E.B. 2,3 Dr. Assaredo Perdigão, Viseu





No ano lectivo de 1996/97, o PROSEPE passou a incluir todos os concelhos das Regiões Norte e Centro e ainda todos os pertencentes aos Distritos de Leiria, Portalegre e Santarém.

Passou a abranger todos os professores e alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (5º, 6º, 7º, 8º e 9º Anos de Escolaridade), e, pontualmente, sobretudo a nível local e em acções específicas, algumas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Embora mantendo certos aspectos semelhantes aos do ano lectivo anterior, apresentou algumas modificações, sobretudo a nível do funcionamento.

Deste modo, as acções a desenvolver dividiram-se em dois grandes grupos: Acções Regionais e Acções Nacionais.

Por sua vez, as acções regionais foram realizadas a vários níveis: Escolar, Municipal e Distrital. Assim, a nível Escolar, a adesão ao PROSEPE pressupôs:

- criação do "Clube da Floresta";
- identificação do Clube:
 - Símbolo;
 - Mascote;
 - Faixa;
 - Estandarte;
 - Hino;
 - Placa;
 - T-Shirt, boné e lenço;
- dinamização de um "Parque Florestal";
- realização de trabalhos que privilegiem "As Árvores do Lugar / O Lugar das Árvores";
- monografia;
- cartaz com mensagem;
- divulgação das actividades realizadas pelo Clube.

Os trabalhos apresentados a concurso estiveram patentes nas Expo-Distritais. Os Símbolos dos Clubes, estiveram expostos na FLOREXPO'97.



Clube da Floresta da E.B. 2/3 António Feijó
Ponte de Lima



Clube da Floresta "Os Curtiçóis", E.B. 2/3 de Proença-a-Nova



Clube da Floresta "Os Castores"
E.B. 2/3 de Silves





A Floresta não tem olhos. Vamos todos olhar por ela.

A boa receptividade que o Prosepe obteve junto das Escolas, consumada por um gradual alargamento da área geográfica sob sua influência, levou-nos a lançar um novo ciclo de três anos lectivos numa perspectiva da "Floresta Viva", sob a égide do lema em epígrafe.

Deste modo, o projecto estender-se-á até ao "virar do milénio", subordinado aos seguintes temas:

- **a floresta na origem dos transportes aquáticos** – privilegiaram-se os aspectos culturais da floresta, aglutinados no tema (1997/98).
Tendo em conta que 1998 foi o ano dos oceanos, analisou-se a contribuição da floresta para os descobrimentos, para a pesca e para os transportes aquáticos, ainda existentes ou já extintos, tanto no mar como nas água interiores.
- **florestas: do artesanato à indústria** – neste ano lectivo pretendemos realçar os aspectos económicos da floresta (1998/99).
Procuramos salientar a importância económica da floresta, quer na utilização da madeira e dos produtos florestais, quer na criação de emprego, salvaguardando os aspectos ecológicos, em suma, trata-se de "explorar sem desertificar".
- **a floresta no futuro, um bem a preservar** – no virar do milénio, salientaremos os aspectos sociais e ambientais da floresta (1999/2000).
Trata-se de salientar a importância social e ambiental, promovendo-se o fomento do uso múltiplo da floresta, com realce para a sua utilização como espaço de lazer.

Clube da Floresta da Esc. Sec. de Moção



Clube da Floresta "Um Olhar Atento"
E.B. 2/3 de Ourém



Clube da Floresta "A Garça Real"
E.B. 2/3 de Vila Nova da Barquinha



Clube da Floresta "Os Gambozinos"
Esc. Sec. D. Nuno Álvares Pereira, Tamar

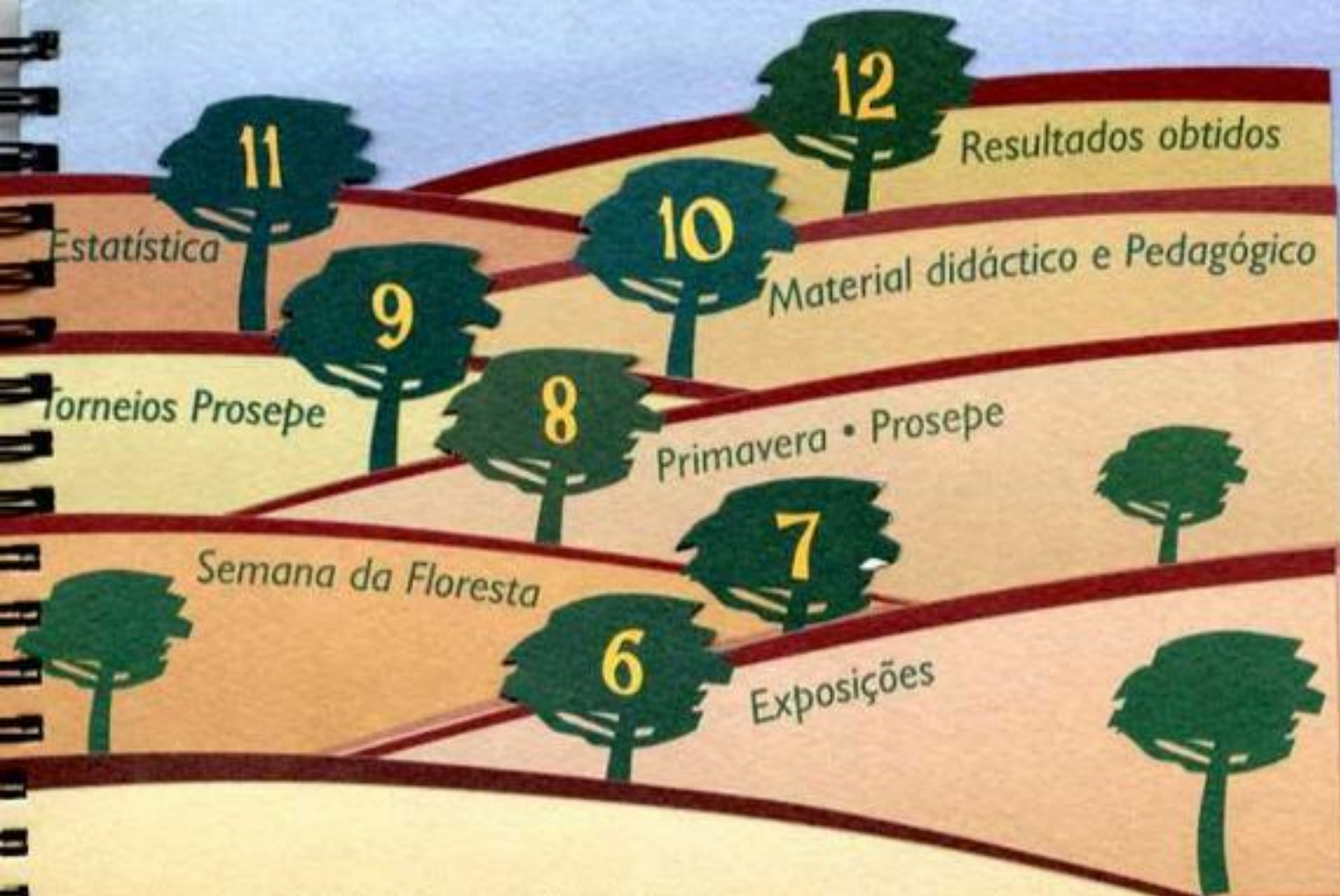


Clube da Floresta "Os Pulmões da Mundo", E.B. 2/3 do Viseu



Clube da Floresta "Os Vigilantes", E.B. 2/3 da Arzedo





No ano lectivo de **1997/98** o Projecto sofreu pequenos ajustamentos de pormenor. Assim o trabalho projecto passava a designar-se por "*Janela Aberta sobre a Nossa Floresta*", subdividindo-se nos seguintes temas:

Monografia:

- a) A Floresta na Origem dos Transportes Aquáticos;
- b) Percursos Prosepe.Floresta Viva;
- c) Recriando a Floresta Viva;
- d) A Floresta Viva com Abrigo.

Cartaz:

- a) Formato livre;
- b) Folha de cartolina;
- c) Postal ilustrado.

Trabalho a três dimensões:

- a) Miniaturas de embarcações portuguesas;
- b) Recolha de espécies autóctones.

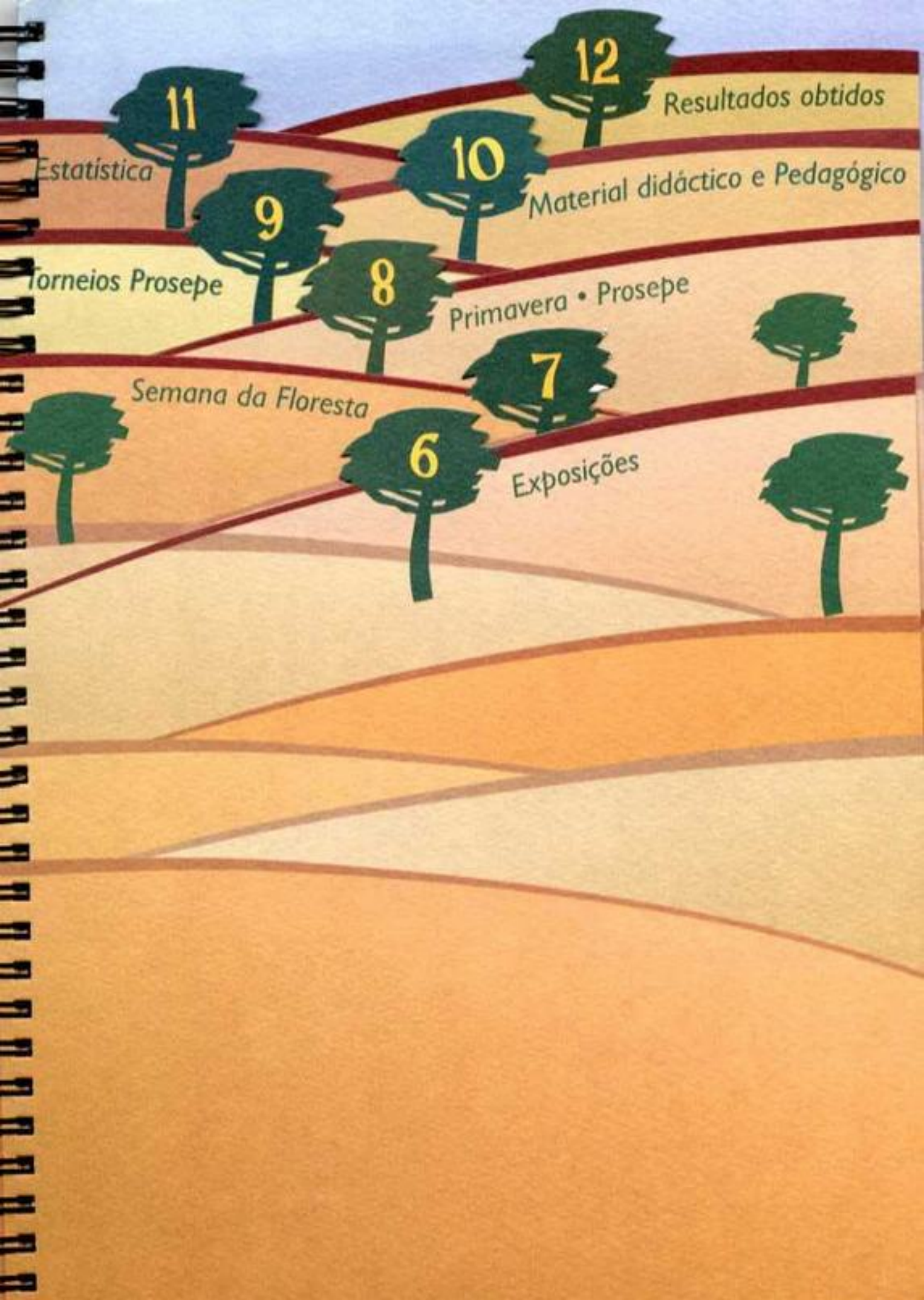
No corrente ano lectivo de **1998/99** manteve-se uma estrutura semelhante à do ano lectivo anterior, com os seguintes temas:

Monografia:

- a) Florestas: do artesanato à indústria;
- b) Percursos Prosepe.Floresta Viva.

Trabalho a três dimensões:

- a) Artesanato regional (existente/extinto);
- b) Indústrias locais, ligadas ao sector florestal;
- c) Recolha de espécies autóctones (plantas, borboloetas, cogumelos, penas de pássaros).



11

Estatística

9

Torneios Prosepe

8

Primavera • Prosepe

7

Semana da Floresta

6

Exposições

12

Resultados obtidos

10

Material didático e Pedagógico

Expo.ENAC'94



Expo.ENJOY'96



Expo.Distrital Aveiro



Expo.Distrital Aveiro

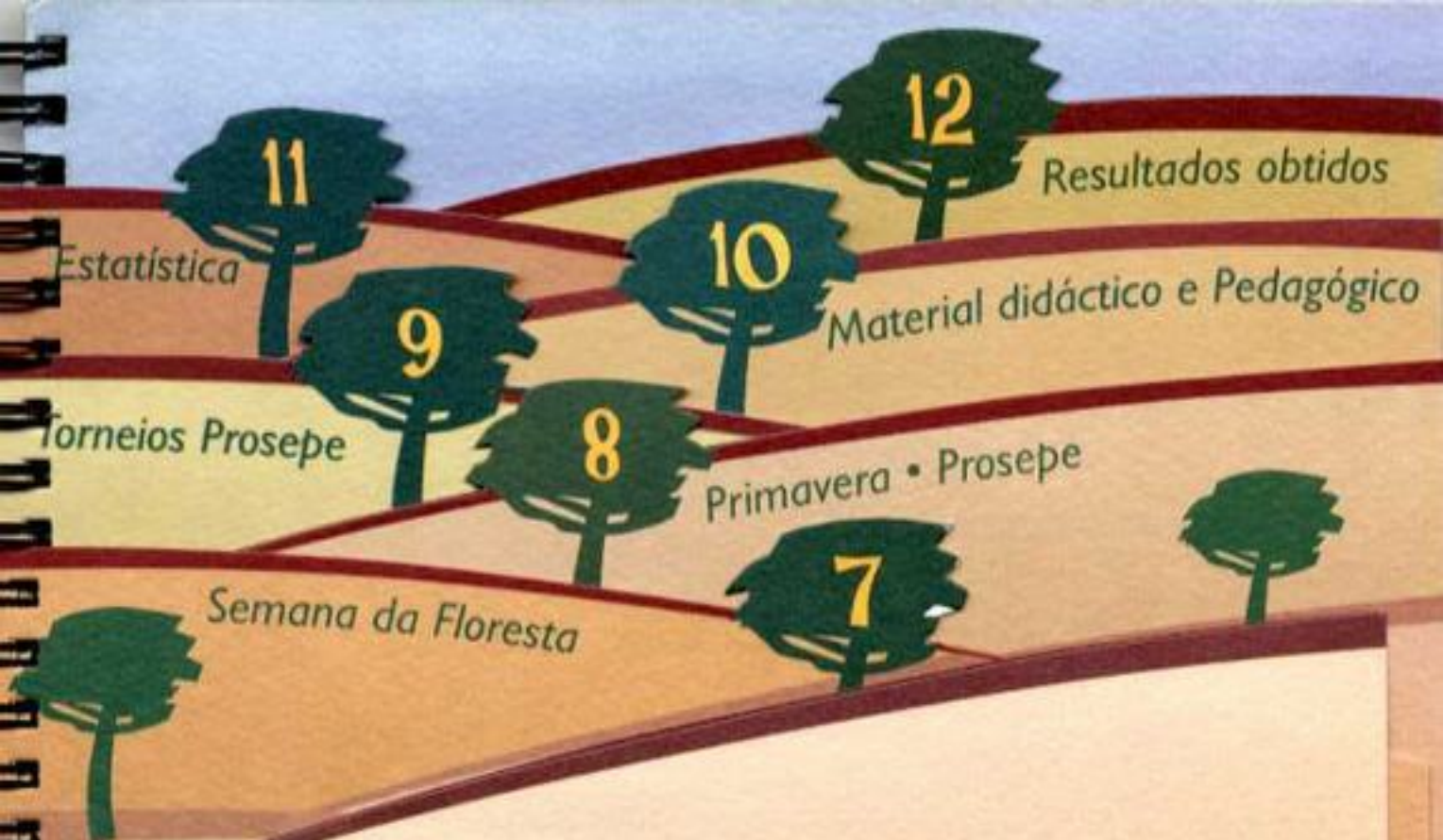


Expo.ENJOY'95



Expo.Distrital Coimbra





Os trabalhos realizados no âmbito dos concursos são divulgados à comunidade local através de exposições municipais.

Os melhores trabalhos são seleccionados para integrarem as exposições distritais e nacionais, tendo-se realizado as seguintes:

• **Expo.ENAC'94**

Quartel de Santana (Brigada Ligeira de Intervenção), Coimbra, 26 de Maio de 1994.

• **Expo.ENJOV'95**

Mata Nacional do Choupal, Coimbra, 31 de Maio a 15 de Junho de 1995.

• **Expo.ENJOF'96**

Parque de Santa Cruz (Jardim da Sereia), Coimbra, 23 de Maio a 7 de Junho de 1996.

• **Expo.Distritais**

No ano lectivo de 1996/97 os trabalhos realizados pelos alunos foram expostos em diversas capitais de distrito, reservando-se para a exposição nacional, um carácter mais inter-institucional. As datas e os locais das exposições foram os seguintes:

- Coimbra, 6 a 13 de Maio de 1997;
- Viseu, 15 de Maio de 1997;
- Vila Real, 16 de Maio de 1997;
- Santarém, 22 de Maio de 1997;
- Portalegre, 28 de Maio de 1997;
- Aveiro, 31 de Maio de 1997, integrada na Feira do Ambiente;
- Barcelos (Distritos de Braga-Viana do Castelo-Porto), 3 a 8 de Junho de 1997;
- Guarda, 6 de Junho de 1997;
- Bragança, 7 de Junho de 1997;
- Leiria, 18 a 22 de Junho de 1997, integrada na Feira do Ambiente de Alcobaça (Ambibaça).

11

Estatística

9

Torneios Prosepe

8

10

Material didático e Pedagógico

Primavera • Prosepe

7

Semana da Floresta

12

Resultados obtidos

Clube da Floresta "O Especto", Esc. C-5 de Monte-a-Nova

ESTA VIVA.

16 a 20
DE MARÇO
1996

ACTIVITY 10-4

500

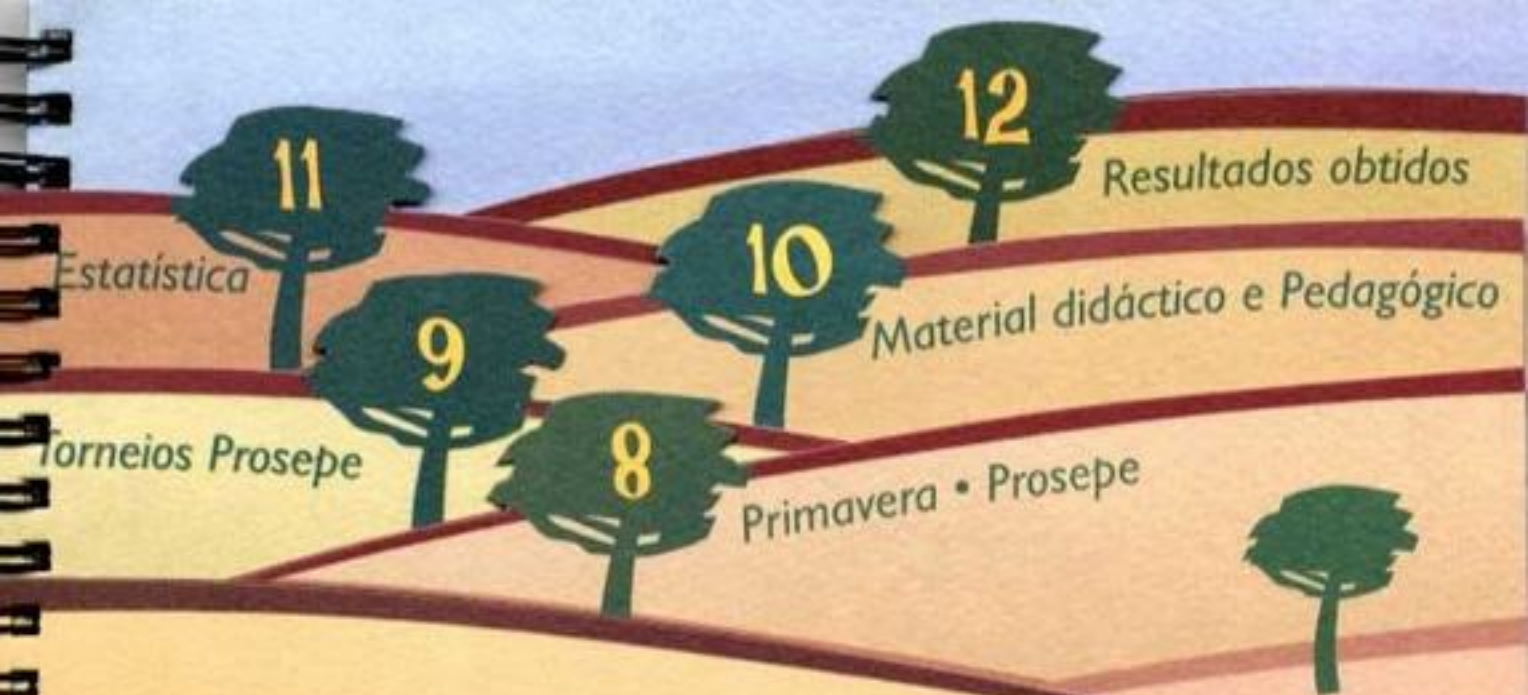
[illegible]

2006 10

10/10/2010
 10/10/2010
 10/10/2010

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680

000000-000
 00000000-00000000
 00000000-00000000
 00000000-00000000
 00000000-00000000
 00000000-00000000



Foi criada no ano lectivo de 1996/97, entre 15 e 21 de Março, com o duplo objectivo de constituir uma excelente oportunidade para sensibilizar a população em geral e a comunidade escolar, em particular, e, além disso, para preparar a comemoração do Dia Mundial da Floresta (21 de Março).

As actividades e a animação da Semana Prosepe.Floresta Viva decorrem em espaços exteriores à Escola, nomeadamente no Parque Florestal, incluindo desfile alegórico, jogos e provas desportivas entre outras e também no átrio da Câmara Municipal/Salão de Bombeiros/Centro Cultural..., onde se monta a Prosepe.Expo.Municipal, na qual são apresentados os melhores trabalhos realizados pelo(s) Clube(s) da Floresta do respectivo município.

A realização da Semana Prosepe•Floresta Viva tem como principal objectivo sensibilizar a população em geral e a comunidade escolar em particular, para a importância da floresta e para os modos de contribuir para a sua preservação. Daí a realização de um conjunto de actividades, quer no interior da Escola, quer extra-muros, por forma a envolver toda a comunidade local, em especial a escolar, nomeadamente pais, familiares e amigos dos elementos do Clube da Floresta.

Nesta semana os alunos têm acesso a conhecimentos e actividades orientadas para um ensino mais abrangente, integrado e participativo, fomentando-se, desta forma, a aprendizagem de comportamentos úteis para toda a vida e a modificação de atitudes comportamentais no relacionamento com a floresta.

A título de exemplo, apresentamos uma amostra das diversas actividades que muitos Clubes realizam, de acordo com os planos de actividades oportunamente apresentados:

- exposição das monografias, cartazes e trabalhos a três dimensões relativos ao tema do concurso;
- dramatizações;
- apresentação de danças rítmicas com base nos hinos do Clube da Floresta;
- visualização de documentários, seguidos de debates;
- visita ao Quartel dos Bombeiros locais;

Clube da Floresta "Besteirinhos", E.B. 2,3 de Campo de Besteiros



Clube da Floresta "As Andorinhas", E.B. 2,3 Gomes Eanes de Azurara



Clube da Floresta "Água Real", E.B. 2,3 de Rio Cofado



Clube da Floresta "Castanea Sativa", Esc. C+5 de Sernancelhe

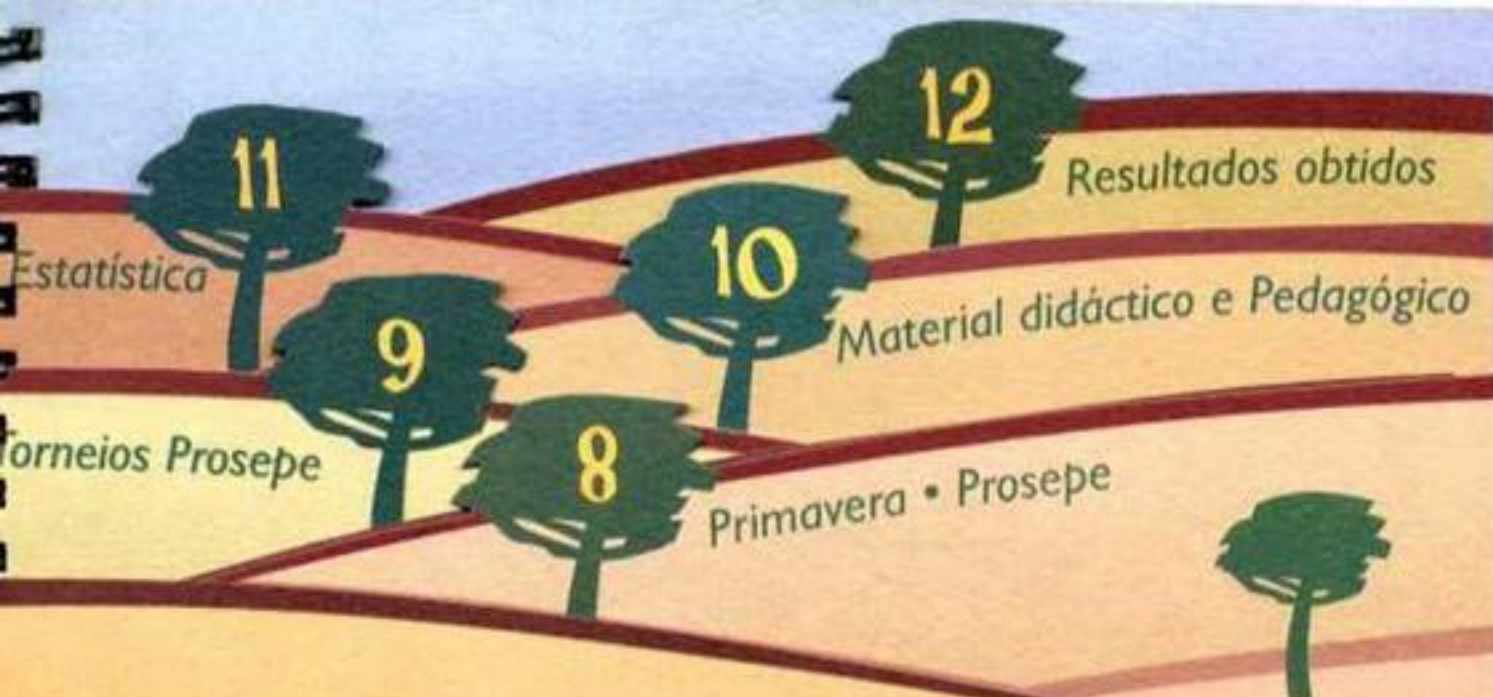


Clube da floresta "Os Mochos da Olla", E.B. 2,3 Monte da Olla



Clube da Floresta "Balluta Radical", Esc. Prep. de Vouzela

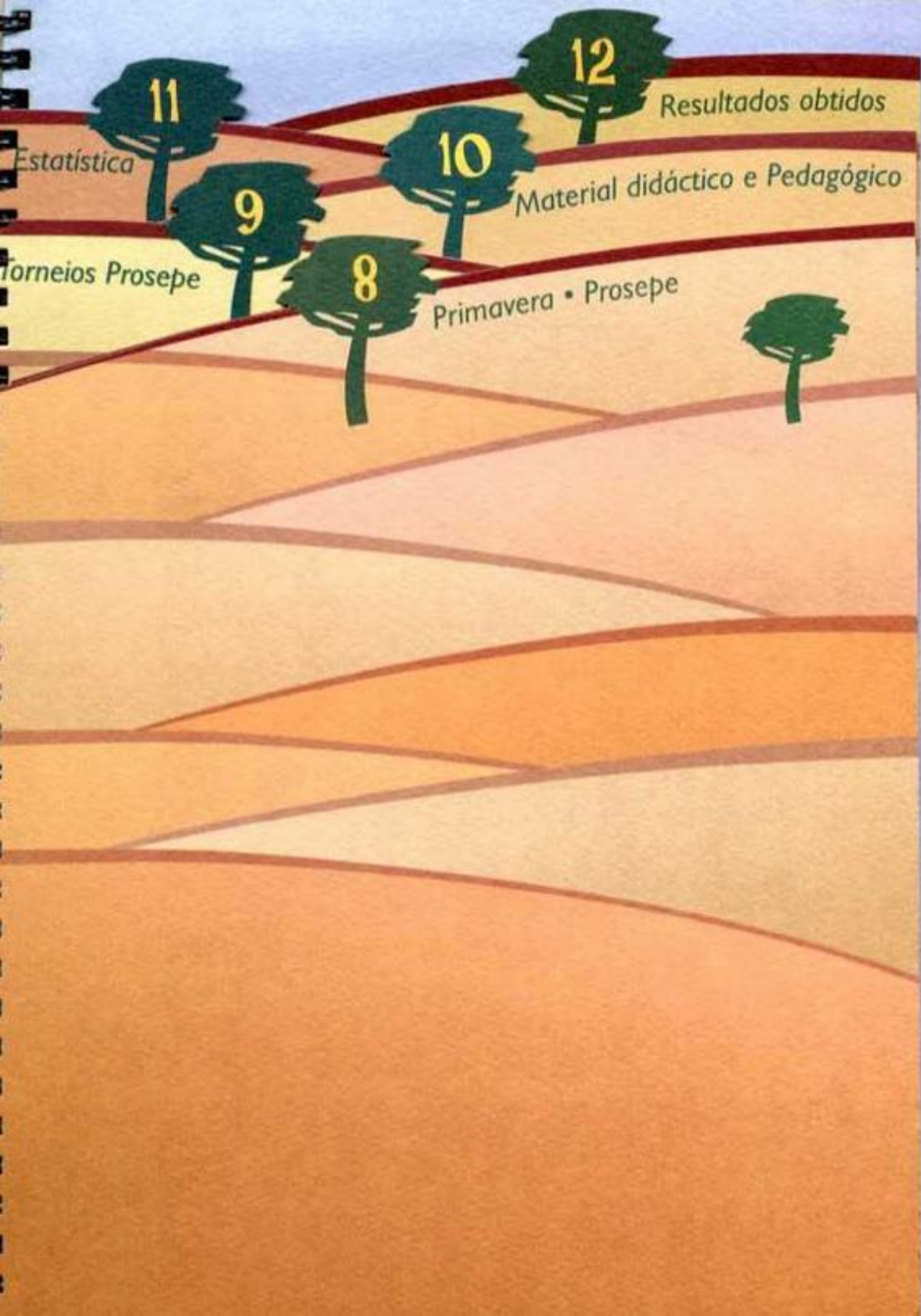




- simulacro de incêndios;
- realização de um ciclo de palestras de esclarecimento e sensibilização sobre a Floresta, nomeadamente "Como proteger a Floresta", "Acção dos Bombeiros no combate aos incêndios florestais"; "Intervenção da GNR na prevenção dos incêndios florestais"; etc.;
- pintura de murais no exterior da escola alusivos ao tema "Defesa da Floresta";
- dinamização e animação do Parque Florestal;
- sementeira, em pacotes de leite, de sumo, ..., de sementes de diferentes espécies florestais, tais como bolotas (de carvalho e azinheira), pinhões (de pinheiro-mansinho), castanhas, etc.;
- construção de viveiros, para reprodução de espécies florestais a utilizar na arborização do parque florestal;
- plantação e manutenção de árvores;
- colocação de placas identificadoras das diferentes espécies vegetais;
- colocação de comedouros, bebedouros e ninhos no parque florestal, por forma a desenvolver um habitat vivo;
- execução de um circuito de manutenção nos espaços arborizados do Parque Florestal;
- realização de percursos pedestres nas áreas florestais envolventes da Escola;
- campanhas de limpeza de áreas florestais;
- reciclagem de papel;
- provas pedestres de orientação;
- presença na escola de um artesão especialista na feitura de miniaturas e de peças de artesanato ligadas à floresta, para motivação dos alunos para a sua construção;
- reprodução das miniaturas de algumas embarcações tradicionais portuguesas;
- viagens em embarcações de madeira, tradicionais e típicas da região e/ou em jangadas construídas pelos alunos, proporcionando um contacto mais directo com as mesmas e um conhecimento mais profundo da sua relação com o ambiente florestal.

Os diversos trabalhos são elucidativos do empenho, gosto e preocupação dos membros dos Clubes para com as múltiplas facetas que a problemática da floresta encerra.

O culminar da Semana da Floresta ocorre no dia 21 de Março, com a comemoração do Dia Mundial da Floresta.



ENAC'94



ENAC'94



ENJOV'95



ENJOV'95



ENJOV'96



ENJOV'96



Dia Mundial da Floresta, Coimbra, 1996



Dia Mundial da Floresta, Coimbra, 1996





A Primavera assume particular importância no despertar de novos ciclos vegetativos, pelo que foi escolhida para promover Encontros dos Jovens, membros do Prosepe, com a Floresta.

De início, estes Encontros de Jovens constituíam também a última actividade, com a qual o Prosepe encerrava o ano lectivo. Depois, passou a ser o grande ponto de encontro e de convívio dos Jovens membros dos Clubes da Floresta. Os primeiros Encontros de Jovens incluíam a inauguração da Exposição, contendo os trabalhos apresentados a Concurso e uma sessão oficial, em que eram distribuídos prémios às melhores prestações dos diferentes tipos de trabalhos.

Os Encontros correspondentes à primeira série, foram os seguintes:

- Encontro Nacional "Os Jovens com a Floresta" (ENAC), Quartel de Santana (Brigada Ligeira de Intervenção), Coimbra 26 de Maio de 1994;
- "Encontro de Jovens com a Floresta" (ENJOV'95), Mata Nacional do Choupal, Coimbra, 31 de Maio de 1995;
- "Encontro de Jovens com a Floresta" (ENJOF'96), Parque de Santa Cruz (Jardim da Sereia), Coimbra, 22 de Maio de 1996.

Neste ano lectivo de 1995/96, além do Encontro de Coimbra, realizaram-se também no dia 21 de Março e nas outras cinco capitais de distrito da Região Centro (Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu), outros tantos Encontros de Jovens com o objectivo de se comemorar o Dia Mundial da Floresta em cada uma das capitais de distrito.

O Encontro de Coimbra acabou por se vir a transformar nas comemorações oficiais do Dia Mundial da Floresta. Durante a manhã decorreram na Mata Nacional de Vale de Canas, tendo sido presididas por S. Ex.^{as}, o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e Ministra do Ambiente, acompanhados pelos respectivos Secretários de Estado.

Durante a tarde decorreu um animado cortejo alegórico desde o Parque de Santa Cruz até ao Parque Dr. Manuel Braga, tendo percorrido toda a baixa da cidade de Coimbra em ambiente de grande sensibilização para a causa florestal.

O encerramento das actividades foi presidido por S. Ex.^{as}, o Ministro da Administração Interna e o Ministro da Educação, acompanhados pelo Secretário de Estado da Administração Interna.

ENJOY'97



ENJOY'97



ENJOY'97



ENJOY'98



ENJOY'98

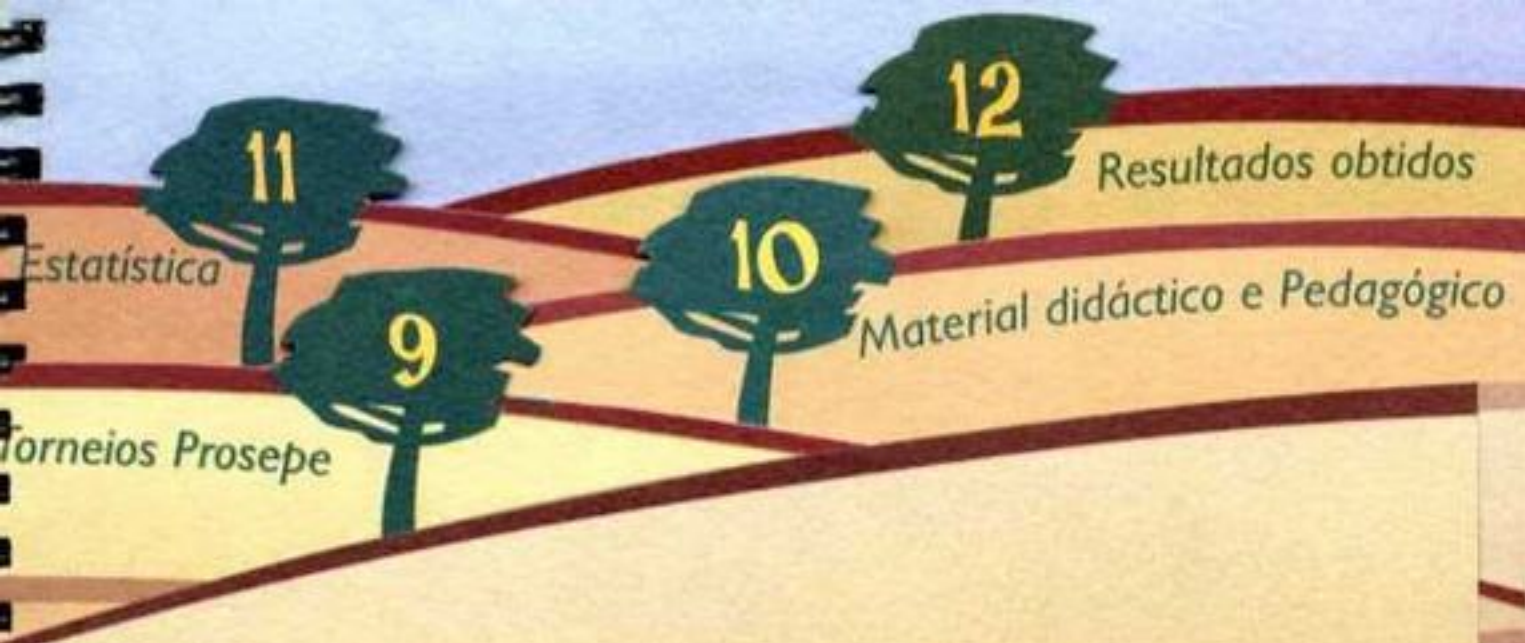


ENJOY'98



ENJOY'98





A grande receptividade que esta iniciativa mereceu, levou-nos a considerar o Dia Mundial da Floresta como a data mais adequada para realizar o *Encontro de Jovens com a Floresta*, culminando com ele a "Semana da Floresta".

No ano lectivo de 1997 este Encontro decorreu em Viseu e nele participaram todos os Clubes da Floresta, tendo constituído uma importante Jornada de sensibilização do público em geral.

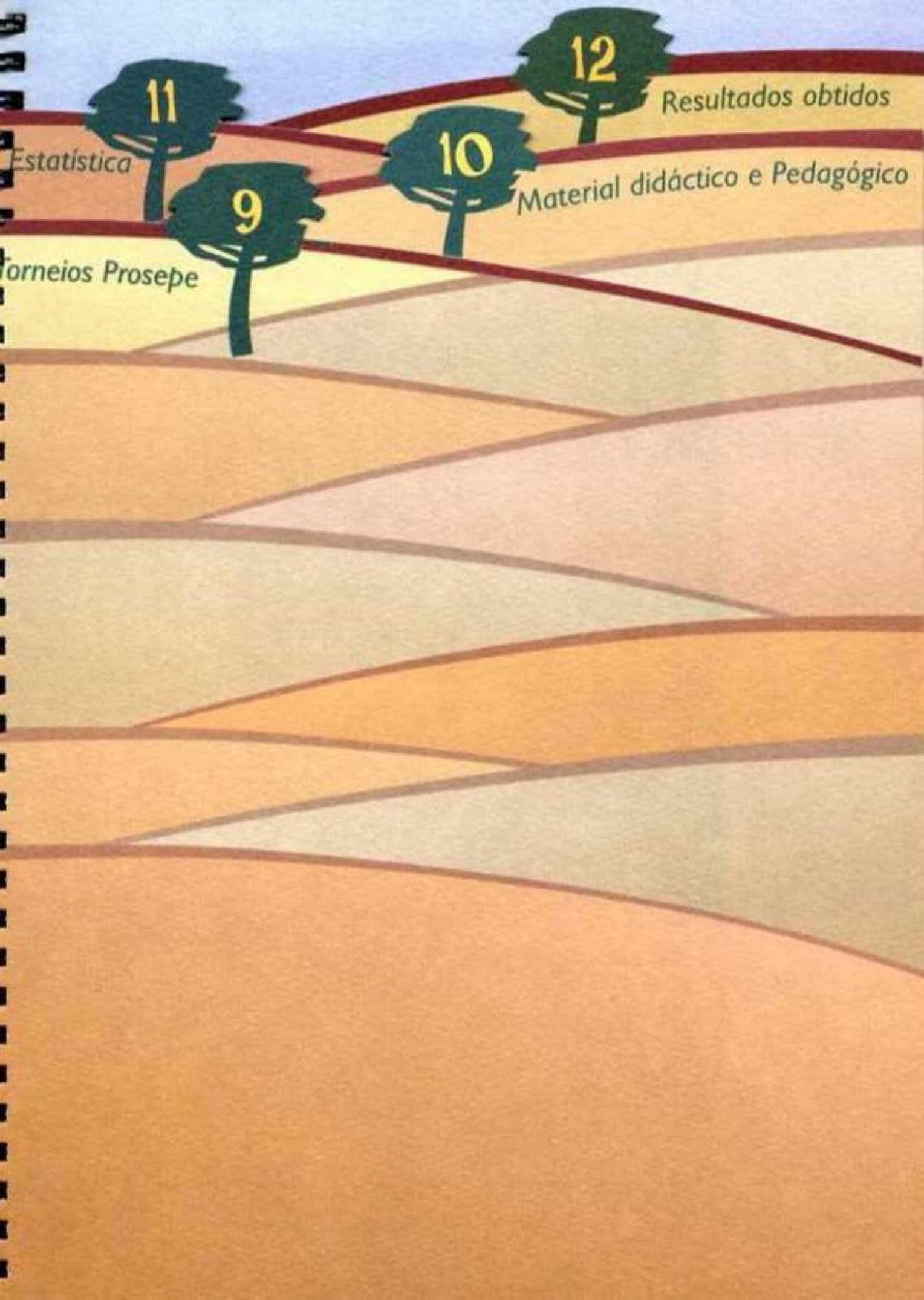
As comemorações foram presididas por S. Ex^a. o Senhor Primeiro Ministro, coadjuvado pelos Ministro e Secretário de Estado da Administração Interna, Ministro e Secretário de Estado da Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas, Ministro da Educação, Ministra do Ambiente e Secretário de Estado dos Recursos Naturais.

Em 1998, o *Encontro de Jovens* realizou-se no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, tendo coincidindo com a Expo.Bombeiro.Segura. Durante a manhã foi animado com jogos tradicionais, diversas actividades e exposições dos patrocinadores e apoiantes. Durante a tarde contou com o desfile Floresta Viva (cada Clube da Floresta fez-se representar por 5 elementos), antecedido com actuações da Escola de Equitação de Mafra e de cães treinados pela GNR. O desfile foi animado pelas fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Ourém e de Pernes.

A cerimónia foi presidida por S. Ex^a. o Ministro da Administração Interna, acompanhado pelo seu Secretário de Estado Adjunto.

Em 1999, pelo facto de o dia 21 de Março coincidir com um domingo, a comemoração do Dia Mundial da Floresta será feita a nível local com um programa que envolverá todos os Clubes da Floresta. Está prevista uma grande divulgação da Floresta, da sua importância e dos males que a afectam.

A Primavera Prosepe, como verdadeiro *Encontro Nacional dos Prosepe.Clubes da Floresta* decorrerá próximo do final do ano lectivo, no dia 23 de Abril e de novo no CNEMA, em Santarém, com programa semelhante ao do ano anterior.



11

Estatística

Torneios Prosepe

9

10

Material didático e Pedagógico

12

Resultados obtidos

Distrito de Lisboa e Setúbal



Distrito de Santarém, Portalegre e Évora



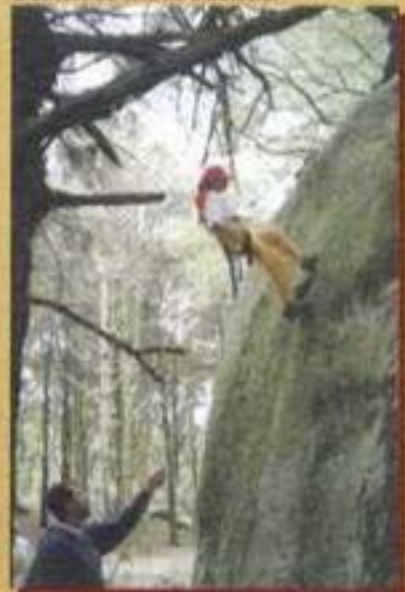
Distrito de Faro e Beja



Distrito de Leiria



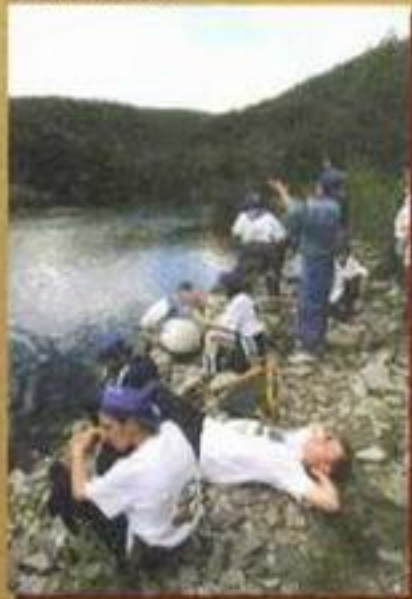
Distrito de Lisboa e Setúbal



Final dos Torneios



Distrito de Aveiro



Final dos Torneios



11

Estatística

12

Resultados obtidos

10

Material didáctico e Pedagógico

Os torneios organizados a nível distrital ou regional, possibilitam a conquista dos respectivos troféus e consistem na realização de diferentes provas em ambiente florestal, com diversos graus de dificuldade, relacionados com o tema aglutinador de cada ano lectivo:

1997/1998 - *a floresta na origem dos transportes aquáticos*

1998/1999 - *florestas: do artesanato à indústria*

1999/2000 - *a floresta no futuro, um bem a preservar*

O concurso pretende avaliar os conhecimentos científicos dos concorrentes sobre a floresta, testar o domínio das operações e técnicas florestais, averiguar sobre a capacidade de recurso ao uso múltiplo da floresta e, ainda, possibilitar a fruição dos espaços florestais para recreio e lazer.

No ano lectivo de 1997/98 decorreram nas seguintes datas e locais:

- Distritos de Faro e Beja - 25 Março (Mata da Conceição - Tavira);
- Distritos de Lisboa e Setúbal - 27 Março (Mata dos Capuchos - Sintra);
- Distritos de Santarém, Portalegre e Évora - 30 Março (Parque do Prado - Tomar);
- Distrito de Leiria - 1 Abril (Lagoa de Pataias);
- Distrito de Coimbra - 22 Abril (Sr^a. da Piedade - Lousã);
- Distrito de Viseu - 24 Abril (Quinta de Ferronhe - Figueiró);
- Distrito de Aveiro - 27 Abril (Alfuzqueiro - Agueda);
- Distrito do Porto - 30 Abril (Mata do Mosteiro de Cete);
- Distritos de Braga e Viana do Castelo - 4 Maio (Mata do Bom Jesus);
- Distritos de Bragança e Vila Real - 6 Maio (Lamas de Olo);
- Distritos da Guarda e Castelo Branco - 8 Maio (Idanha-a-Velha).

O programa comum a estas actividades foi o seguinte:

- 9.30 - Concentração das equipas participantes
- 10.00 - Reunião preparatória
- 10.30 - Início das partidas
- 16.00 - Distribuição dos prémios
- 17.00 - Encerramento das actividades

As provas foram essencialmente de orientação na floresta e de reconhecimento das espécies que a constituem e nela habitam, através de um percurso inferior a 10 Km. Cada Clube pôde inscrever nesta actividade uma única equipa constituída por seis elementos efectivos e três suplementares.

A final, disputada por 18 equipas, decorreu no fim de semana de 15 a 17 de Maio de 1998, com actividades realizadas na Lagoa de Óbidos e na "concha" S. Martinho do Porto e marchas de orientação entre elas.

No presente ano lectivo de 1998/99, os torneios acentuam o seu carácter descentralizado, distrital ou regional, cabendo aos respectivos coordenadores a sua organização, de acordo com os respectivos Clubes da Floresta, salientando as especificidades florestais de cada território educativo.

11

Estatística

12

Resultados obtidos

10

Material didáctico e Pedagógico

Jornal Folha Viva



Caderno do Vigilante da Floresta



Jogo "Vamos olhar por ela"



De entre elas destacamos:

- *Aconteceu e Escola Viva*, em que relatamos acontecimentos e actividades que merecem destaque, quer em termos de Prosepe, quer no que concerne aos Clubes da Floresta.
- *Dar voz aos leitores*, é a secção em que salientamos os aspectos considerados de realce pelos leitores do Folha Viva.
- *Veia poética*, onde, todos aqueles que se sentem atraídos pela poesia, podem dar largas à sua imaginação, inspirados no ambiente florestal.
- *É para ... a descontração, o retrato, a pintura ...*, são concursos em que todos podem participar e ganhar prémios para o respectivo Clube da Floresta.
- *Monografia*, secção onde se destacam temas apresentados por Clubes e que merecem divulgação junto dos outros Clubes da Floresta.

Para ser também utilizado pelos membros do Clube da Floresta, mas sobretudo a título individual, lançamos o **"Caderno do Vigilante da Floresta"**, uma edição preparada para facilitar a aprendizagem dos nossos jovens no que concerne aos espaços florestais. No entanto, este caderno pode ser usado para sensibilizar outros jovens para a preservação da floresta, utilizando como estratégia privilegiada a do real conhecimento das nossas matas e florestas.

O Caderno do Vigilante da Floresta apresenta uma série de procedimentos que os alunos devem efectuar na preparação dos seus percursos, incluímos sugestões do material que devem levar, da roupa e do calçado mais adequado a utilizar consoante as condições meteorológicas, possíveis códigos de pista para a realização de trilhos desconhecidos, pistas para possíveis actividades a realizar quando do regresso à sede do Clube e, por último, avaliação do trabalho desenvolvido.

Ao longo do "Caderno" criámos espaços para registo das diversas informações que podem ser colhidas no contacto com a natureza e alertamos para o desenvolvimento de determinadas atitudes correctas e nobres, que qualquer cidadão responsável e cooperante deve promover com vista à conservação dos espaços florestais.

Com o objectivo específico de sensibilizar a comunidade, posto que os materiais anteriores também podem ser usados para esse efeito, lançamos dois produtos, um jogo e um CD.

O jogo **"Vamos olhar por ela"** remete-nos para a floresta e destina-se essencialmente às camadas mais jovens da população.

CD "Bom dia Floresta"



CD "Um passeio na Floresta"



Lanças



Video Tórcelas Prospe



Bonés



Porta-chaves



Canetas



Fitas de pulso



O CD "**Bom dia Floresta**" é constituído por um conjunto de hinos dos Clubes da Floresta referentes ao ano lectivo de 96/97, que nos alertam para a importância da floresta e cuidados a ter na sua preservação.

A qualidade que apresenta, denota bem o empenho posto na sua edição e faz dele um óptimo instrumento de sensibilização dos adultos.

Contudo, a sua divulgação ficou um pouco abaixo das expectativas mais optimistas, pelo que a edição do próximo disco está a ser trabalhada em moldes diferentes, por forma a ser objecto de alguma promoção junto do público que esperamos se traduza numa melhor absorção da mensagem que pretendemos fazer-lhe chegar.

No CD "**Um passeio na Floresta**" constam as melhores canções à floresta elaboradas no ano lectivo de 97/98 que será lançado no dia 21 de Março de 1999.

Por último, como material de identificação dos membros do Clube e, ao mesmo tempo, também de divulgação do Prosepe e de sensibilização para os problemas da floresta usamos o "equipamento" dos membros dos Clubes da Floresta: T-Shirt, lenço e boné, bem como material promocional: porta-chaves, canetas ecológicas, etc...

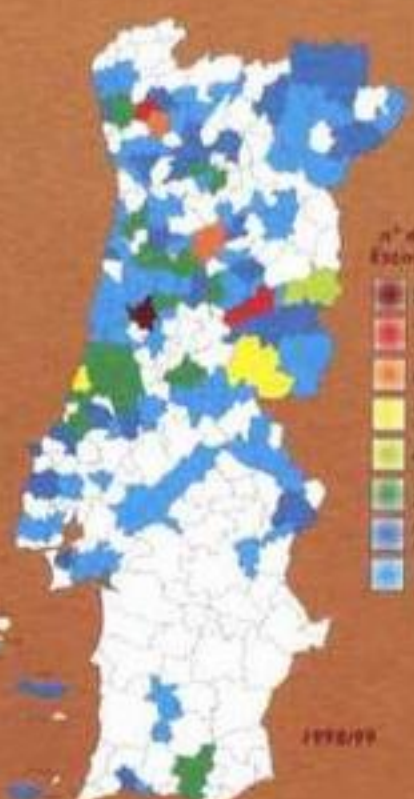
11

Estadística

12

Resultados obtenidos

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESCOLAS ADERENTES



O Prosepe é um projecto que, irradiando do Centro de Portugal, se foi estendendo paulatinamente, acabando por abranger todo o território nacional.

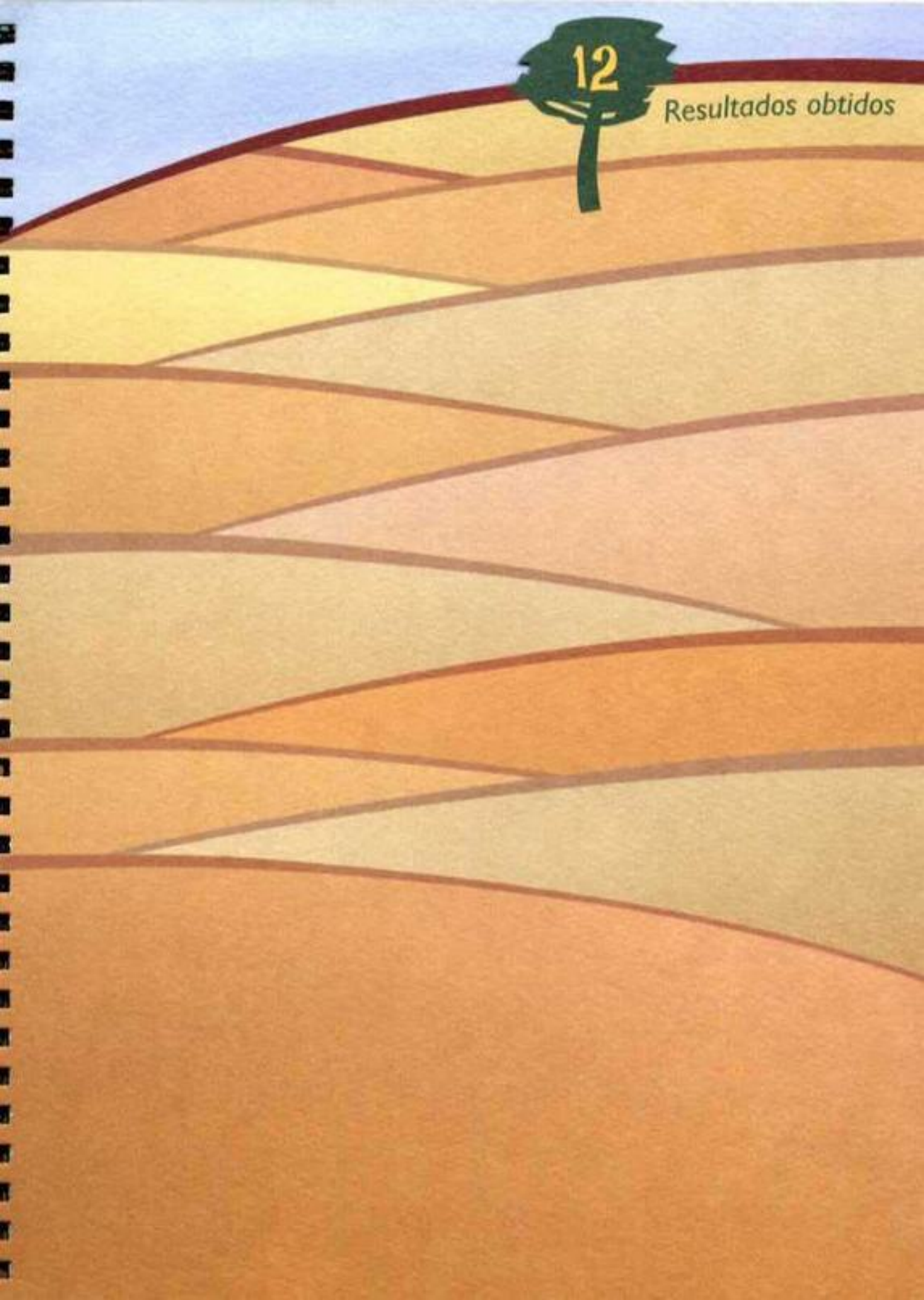
Trata-se do maior projecto de educação florestal jamais existente em Portugal, quer pelo número de actividades desenvolvidas, quer pela Rede de Escolas Aderentes, quer, ainda, pelo número de membros efectivos, isto é, de participantes activos, que constituem os Clubes da Floresta.

Para mais fácil visualização, damos conta tanto da evolução dos efectivos, como da sua distribuição geográfica, através das respectivas ilustrações gráficas.

Aderentes	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99
Escolas aderentes	23	60	94	131	220	255
Professores aderentes	74	337	418	416	720	765
1º Ciclo	-	-	-	2 539	107	400
Alunos Secundário	2 978	10 449	14 164	4 093	6 682	3 700
2º/3º Ciclo	300	-	-	1 708	3 826	8 650
População escolar	18 163	47 460	74 354	103 621	174 000	244 000

Formação de Professores	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99
EPRI's n° encontros	3	1	1	9	1	1
JONAPRO's n° participantes	380	281	136	785	700	695
JOPREFF's n° jornadas	-	-	-	10	1	-
n° participantes	-	-	-	885	100	-

Actividades	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99
Exposições Nacionais	1	1	1	9	-	-
visitantes	600	900	600	10 400	-	-
Participantes ENJOE's	364	633	375	5 500	10 000	-
alunos	47	54	55	400	400	-
professores	189	213	170	100	100	-
outros	-	-	-	-	-	-



Clube da Floresta "O Bugalho", E.B.I. de Forjães



Fim da Turnêa Prosepe



Turnêa Prosepe Distrital de Aveiro



Primavera Prosepe, Santarém 1988



O Prosepe, na sua valência "*Escola Sensibilizada é Floresta Protegida*" não só alcançou os objectivos inicialmente previstos, mas também os ultrapassou.

Com efeito, de projecto regional, transformou-se em projecto nacional, superando deste modo as expectativas iniciais.

Além disso, apesar dos bons resultados, pela sua natureza de projecto pedagógico na área da educação florestal, não se esgotou em três anos pelo que surgiu renovado, sob a égide de Floresta Viva "*A Floresta não tem olhos, Vamos todos olhar por ela.*" para se desenvolver durante mais um triénio lectivo, 1997/98 a 1999/2000, ou seja, perspectivando-se o seu prolongamento até ao início do terceiro milénio.

De entre os múltiplos objectivos alcançados destacamos:

- Criação de um rede de Clubes da Floresta, abrangendo todo o território nacional;
- Formação de professores, bem patentes no desempenho das actividades do Clube;
- Formação dos Jovens aderentes aos Clubes, demonstrada através de atitudes que dignificam os Clubes, nomeadamente no respeito de valores e na tomada de comportamento cívico de respeito para a natureza, em particular com o ambiente florestal como seja deixarem escrupulosamente limpos os recintos onde se realizaram as suas actividades, nomeadamente na concentração de 10 000 jovens no dia 21 de Março de 1998 no CNEMA, em Santarém, e durante a realização dos Torneios Prosepe: Aventura na Floresta Viva;
- Criação de um conjunto de parques florestais, onde cada vez mais os jovens se empenham em acções de limpeza, criação de viveiros de espécies florestais, reflorestação, identificação das árvores, gestão do espaço florestal, onde aprendem o seu convívio com a floresta;
- Acções de formação ou mesmo interpelação de rua, feita pelos membros do Clube à população;
- Sensibilização e chamadas de atenção às entidades camarárias e de Juntas de Freguesia, feita pelos jovens, de situações que lhes pareceram menos correctas.

E, mais importante, o Prosepe provou que é possível não só sensibilizar mas também responsabilizar a população pelos seus actos e atitudes, na e para com a floresta.